

setúbal

JORNAL MUNICIPAL

INFOMAIL

JUNHO . 2025

EDIÇÃO MENSAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

ANO 25 . N.º 107

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Setúbal celebra Abril

Págs. 12 e 13 e Suplemento



ESTRATÉGIA HARMONIZA UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

MOBILIDADE REFORÇADA

Investimentos municipais solucionam problemas antigos de mobilidade urbana. A estratégia aposta no equilíbrio dos diferentes usos, do carro ao peão, passando pelos modos suaves de circulação. O reforço do transporte público está alinhado com o modelo. Págs. 4 e 5

OBRAS

INVESTIMENTOS QUALIFICAM TERRITÓRIO



O Centro Escolar Barbosa du Bocage, em construção avançada, é uma das principais obras lançadas pela Câmara Municipal para aumentar a qualidade de vida das populações e modernizar o território.

Págs. 6 e 7

LAZER

Acesso às praias feito em segurança

O programa Arrábida 02 garante proteção ambiental do parque natural e segurança e conforto no acesso às praias, este ano todas com água balnear de qualidade de ouro. Pág. 9

CULTURA

Música promove união de talentos



Festival Internacional de Música de Setúbal, com edição dedicada à memória e à tradição, junta artistas nacionais e internacionais a projetos da comunidade local. Pág. 23

▶ **ÍNDICE**

PRIMEIRO PLANO 4-5 Mobilidade urbana feita com soluções que otimizam circulação	AMBIENTE 10 Jornadas de Ambiente de Setúbal apostam na sustentabilidade	FREGUESIAS 14-17 Autarquias ajudam a aumentar qualidade de vida do território	TURISMO 19 Vocação turística exaltada por autarquias e agentes da região	CULTURA 22-23 Programa de atividades dedicado aos 100 anos de Luiz Pacheco
LOCAL 6-9 Investimento municipal leva modernização a todo o concelho	SEGURANÇA 11 Rochedo em risco de queda afeta Parque Natural da Arrábida	CIDADANIA 18 Câmara serve comunidades locais com projetos para bairros	DESPORTO 20 Feira expõe condições de excelência para a náutica de recreio	INICIATIVA 24 Associativismo desenvolve ações a favor das populações locais
	PLANO CENTRAL 12-13 Comemoração do 25 de Abril mostra rota de desenvolvimento		EDUCAÇÃO 21 Transferência de competências causa défice de quatro milhões	

▶ **INFORMAÇÕES ÚTEIS**

CÂMARA MUNICIPAL
Paços do Concelho
Praça de Bocage 265 541 500

Edifício do Banco de Portugal
Rua do Regimento de Infantaria
11, 7 | 265 545 180

Edifício Sado
Rua Acácio Barradas, 27-29
265 537 000

Edifício Ciprestes
Avenida dos Ciprestes, 15
265 247 810

Arquivo Municipal de Setúbal
Avenida dos Combatentes
da Grande Guerra, 52

Mercado do Livramento
Avenida Luísa Todi, 165, 1.º andar
265 545 390

Casa do Largo – Pousada da Juventude
Largo José Afonso, 24-25
265 421 082

Casa da Baía
Avenida Luísa Todi, 468
265 545 010

Casa do Turismo
Praça de Bocage
915 174 442

Turismo – Azeitão
Praça da República, 47
212 180 729

Complexo Municipal de Atletismo
Estrada Vale da Rosa
265 793 980

UTILIDADE

Emergência | 112

Saúde 24 | 808 242 424

Hospital | 265 549 000

Bombeiros Sapadores
265 522 122Bombeiros Voluntários
265 538 090

Capitania | 265 548 270

Apoio à Vítima | 116 006

Violência Doméstica | 800 202 148

Crianças e Jovens | 265 550 600

PSP | 265 522 022

GNR | 265 522 018

**AGENDA****DESTAQUES DE JUNHO 2025**

Setúbal acolhe, de 14 a 22 de junho, três das mais importantes competições internacionais na natação de águas abertas. A maratona de eventos aquáticos, no Parque Urbano de Albarquel, tem início nos dias 14 e 15 com uma etapa da Taça do Mundo, prova de dez quilómetros. Segue-se, a 19, 20 e 21, o Europeu de Juniores, com diferentes distâncias e escalões. Há ainda, a 22, pela primeira vez em Portugal, a Taça da Europa. As competições envolvem, na organização, World Aquatics, Liga Europeia de Natação, Federação Portuguesa de Natação e Câmara Municipal de Setúbal

14//22

PARQUE URBANO DE ALBARQUEL

CAPITAL DAS ÁGUAS ABERTAS

14 JUN.//09 AGO.

MUSAS E GRAÇAS

CASA BOCAGE



Exposição de pintura de António Galrinho dedicada ao universo bocagiano. Inauguração às 18h00.

Gratuito

Ter a sex, das 11h00 às 13h00
e das 14h00 às 18h00
Sab, das 14h00 às 18h00

20//21 | 21H00

MARCHAS POPULARES DE SETÚBAL – CONCURSO

PAVILHÃO MUNICIPAL DAS MANTEIGADAS



Depois da apresentação ao público na Avenida Luísa Todi, as coletividades desfilam no pavilhão para definição da classificação final e atribuição dos prémios.

Evento pago

26 . QUI | 21H00

DO LIBERTINO

CASA DA CULTURA SALA JOSÉ AFONSO



Apresentação da obra de Rui Sousa, com a participação do autor e de Rosa Azevedo e moderação de José Teófilo Duarte. Evento do programa Luiz Pacheco 100.

Gratuito

29 . DOM | 21H00

O CÉU DA LÍNGUA

FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI



Espectáculo de stand up comedy com Gregório Duvivier.

Evento pago

30 . SEG | 21H00

A ROSA PÚRPURA DO CAIRO

FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI



O filme de Woody Allen, de 1985, é exibido na masterclass Cinema Americano, Anos 80.

Gratuito

SETÚBAL – JORNAL MUNICIPAL

Propriedade: Câmara Municipal de Setúbal **Diretor:** André Martins, Presidente da CMS **Edição:** Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo Divisão de Comunicação e Imagem **Coordenação Geral:** Sérgio Mateus **Coordenação de Redação:** João Monteiro **Redação:** Emídio Simões, Hugo Martins, Marco Silva, Raquel Proença, Vera Mariano **Fotografia:** David Pereira, José Luís Costa, Mário Peneque, Nuno Ribeiro, Rita Rodrigues **Design:** Carlos Jorge **Impressão:** Multiponto, S.A. **Redação:** DICl – Câmara Municipal de Setúbal, Paços do Concelho, Praça de Bocage, 2901-866 Setúbal | Telefone: 265 541 500 E-mail: dici.redacao@mun-setubal.pt **Tiragem:** 70.000 exemplares **Depósito Legal N.º:** 183262/02 **Distribuição:** To Spend With You | Gratuito

Sugestões e informações dirigidas a este jornal podem ser enviadas ao cuidado da redação para o endereço indicado nesta ficha técnica.



VERDADE, TRANSPARÊNCIA E SERIEDADE

Verdade, transparência e seriedade em benefício do bem comum. Esta tem sido, e continuará a ser, a minha postura ao longo da vida e como presidente da Câmara Municipal de Setúbal.

Assumo esta responsabilidade, com toda a determinação e confiança, para continuar sempre o trabalho em defesa e promoção de Setúbal, em defesa e promoção do bem-estar de quem escolheu esta terra para viver, para trabalhar ou investir.

Ao longo dos mais de vinte anos em que sou eleito na câmara e na assembleia municipal sempre pautei a minha missão pela defesa e afirmação da verdade, da transparência e da justeza nas minhas decisões.

Continuarei sempre a defender o interesse público e o bem coletivo, exatamente com a mesma postura.

Prometemos e estamos a cumprir, com verdade e transparência na gestão da coisa pública.

Prometemos, criámos e instalámos os Serviços Municipalizados de Setúbal, de que resultou uma redução média de vinte por cento nas tarifas de água.

Prometemos, e já vão avançadas, as obras de abastecimento de água e saneamento entre a Mourisca e a Aldeia de Pontes.

Ao longo dos mais de vinte anos em que sou eleito sempre pautei a minha missão pela defesa e afirmação da verdade

Prometemos e concretizámos mais descentralização de competências para as juntas de freguesia do concelho.

Prometemos, e estamos já a garantir, a resposta ao aumento da população escolar com a construção do novo Centro Escolar Barbosa du Bocage. Já a escola de primeiro ciclo e pré-escolar da Quinta da Amizade deverá estar em funcionamento no início do ano letivo de 2026-2027.

Prometemos, na área da saúde, construir três centros de saúde para melhor servir as nossas populações. Prometemos e cumprimos. O novo Centro de Saúde de Azeitão está em funcionamento desde o fim de 2023 e está em adiantado de construção o novo Centro de Saúde na Bela Vista. Para o Bairro do Liceu estamos a concluir o projeto de um novo centro de saúde, que ficará localizado na Praceta Maria Lamas.

Prometemos aumentar a oferta de equipamentos desportivos e estamos a cumprir.

Está em construção um novo pavilhão desportivo nas Manteigadas e estamos a avançar com a construção do Campo de Futebol das Pedreiras. Estamos a recuperar o Pavilhão Desportivo João dos Santos, junto da Escola Lima de Freitas e, além destes investimentos, estamos a dar os últimos passos necessários para avançarmos para a requalificação do campo de futebol Júlio Tavares, nas Praias do Sado.

Prometemos descentralizar a oferta cultural nos vários territórios de Setúbal. Por isso, está já em construção um novo e qualificado auditório municipal em Brejos de Azeitão. Na Quinta da Amizade vai ser construído outro auditório cultural e estão a decorrer os procedimentos do concurso para a requalificação da Casa Luísa Todi.

Concluimos a instalação do Museu de Setúbal no Convento de Jesus, um processo longo, complexo, só possível graças ao trabalho coletivo dos executivos municipais nos últimos 23 anos.

Na área do ambiente e espaços verdes aprovámos já o Plano Municipal de Alterações Climáticas. Estamos a construir mais três grandes parques verdes no concelho: o Parque Verde Urbano da Várzea, o maior do concelho e que, ao mesmo tempo, garante o controlo de cheias na cidade, o Parque Verde Urbano da Quinta da Amizade e mais um Parque Verde Urbano em Praias do Sado.

Nos nossos compromissos, a mobilidade e os transportes são prioridade. A Carris Metropolitana trouxe-nos mais autocarros que são mais amigos do ambiente. Reduzimos em dez euros o preço do passe municipal, medida central de incentivo à opção pelo transporte público.

Estamos a apoiar o nosso movimento associativo com a atribuição de novas sedes ou com a requalificação das existentes. Neste momento estes apoios municipais extraordinários já atingiram valor superior a um milhão de euros.

Prometemos, e estamos a cumprir, o maior investimento de sempre na área da habitação no nosso concelho, investimento que ascende a mais de cem milhões de euros só na requalificação de habitação municipal.

Temos o maior investimento público no nosso território de Setúbal em todos os mandatos autárquicos desde o 25 de Abril em resultado de muito trabalho coletivo. Este é um trabalho que se deve aos eleitos na câmara municipal e nas freguesias, mas que se deve, em primeiro lugar, aos nossos trabalhadores que não desistem de continuar a defender o interesse público e promover Setúbal.

Temos o futuro pela frente. Temos provas dadas. Somos gente de verdade.

Com muita confiança, com os setubalenses e azeitonenses, vamos continuar Setúbal.

André Martins

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal



A mobilidade urbana tem sido um dos eixos prioritários de intervenção municipal com o desenvolvimento de soluções que melhoram a circulação rodoviária e pedonal

NOVAS ACESSIBILIDADES E REFORÇO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Município amplia soluções de mobilidade

Investimentos municipais dão resposta aos novos desafios da mobilidade urbana. A requalificação urbana é acompanhada de soluções otimizadas para peões e automobilistas. Os transportes públicos foram reforçados com novas linhas e horários



A requalificação da Rua Eng^o Henrique Cabeçadas reforça as componentes pedonal e ciclável e aumenta a capacidade de estacionamento

A transformação qualificadora do território impulsionada pela Câmara Municipal de Setúbal prossegue com um conjunto de operações urbanísticas que, além de benefícios

para a atratividade do espaço público, acrescenta novas soluções de mobilidade. É o que está a acontecer no eixo de circulação formado pela Avenida dos Ciprestes, Rua Engenheiro Henrique Cabeçadas e

Avenida de Moçambique, atualmente em intervenção, para otimização das condições e fluxo de tráfego rodoviário na ligação com a Avenida António Rodrigues Manito. Na Avenida dos Ciprestes, em fa-

se final de obra, orçada em 500 mil euros, há agora passeios mais amplos, lugares de estacionamento ordenado e um tapete betuminoso novo, além de rotunda, com tratamento paisagístico por executar, na confluência

com a Azinhaga de São Joaquim e a Estrada de Vale Mulatas. A criação deste anel de mobilidade avança agora com trabalhos na Rua Engenheiro Henrique Cabeçadas, num investimento de 800 mil euros para qualificar pas-



pio, uma vez aprovadas candidaturas ao programa “Acessibilidades 360”, num investimento superior a um milhão de euros, com financiamento do PRR. Uma das ações está a reabilitar perto de uma dezena de eixos estruturantes da cidade, para garantir espaços públicos acessíveis, intervenção que se desenvolve ao longo de mais de cinco quilómetros, a qual teve início na Avenida António Rodrigues Manito.

Soluções de acessibilidade estão também beneficiar as escolas básicas de Vila Nogueira de Azeitão, de Brejos de Clérigo, de Vila Fresca de Azeitão, de Vendas de Azeitão, nº 1 do Faralhão, nº 4 dos Pinheirinhos e nº 7 da Fonte do Lavra, o Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal e o Edifício Ciprestes.

MAIS AUTOCARROS

A estratégia de aumento da mobilidade envolve a rede de transportes públicos rodoviários de passageiros, que foi otimizada com a implementação de um conjunto de novas soluções de mobilidade para melhoria contínua deste serviço na área urbana. São 43 reforços de horários, uma nova linha, três percursos ajustados, mais paragens em circuitos já existentes e mais zonas cobertas graças à reestruturação das linhas circulares. São servidos mais bairros da cidade, como é o caso da Urbanização Jardins de Santiago, na qual foi criado um abrigo, e assegurados mais acessos diretos a escolas e a zonas de comércio

seios e criar mais estacionamento, para uso de viaturas particulares e prosseguir de autocarro para o centro da cidade ou outro local, com benefícios para os utilizadores do Terminal Rodoviário da Várzea e para quem precisa de aceder à Escola Básica Barbosa du Bocage. Esta função de parque de rebatimento das deslocações para a cidade de autocarro é ainda benéfica para, durante a época balnear, reduzir o tráfego automóvel em direção às praias da Arrábida, optando-se pelo transporte público.

Está, igualmente, programada a execução de uma ciclovia adjacente ao Parque Urbano da Várzea e a respetiva ligação à futura ciclovia a construir na Avenida de Moçambique, via que será requalificada numa empreitada adjudicada por cerca de 600 mil euros, numa intervenção que inclui a criação de uma segunda nova rotunda, neste caso na interseção com a Avenida António Rodrigues Manito.

ACESSIBILIDADES 360

Eixos estruturantes da cidade e um conjunto de escolas e edifícios públicos são beneficiados em duas operações do municí-



Todas as passeadeiras em pedra na Avenida Luísa Todi estão a ser recuperadas

Passadeiras renovadas

■ Na Avenida Luísa Todi, prossegue a empreitada de reabilitação de um total de 47 passeadeiras, com a utilização de uma pedra especial aparelhada, o que assegura melhores condições de

mobilidade aos peões, além de serem refeitas as bases em que a pedra assenta, para evitar abatimentos. A empreitada para reabilitar passeadeiras de pedra e colocar redutores de

velocidade no centro histórico da cidade materializa um investimento de cerca de 500 mil euros, em que se inclui a beneficiação de três passeadeiras na Rua Amália Rodrigues.



O aumento da mobilidade envolve o reforço da rede de transportes públicos

e serviços na Baixa e na frente ribeirinha.

O transporte rodoviário público para acesso sustentável às praias de Albarquel, Figueirinha e Creiro também foi reforçado com novos horários que permitem um maior usufruto da Arrábida durante todo o ano.

A medida foi implementada no âmbito do Programa Arrábida sem Carros e em Segurança – Arrábida O₂, e desenvolvida no projeto Arrábida 365, dinamizado pela Carris Metropolitana em parceria com o município.

CIDADÃOS CONTRIBUEM PARA PLANO DE MOBILIDADE NA AML

A importância de apurar as necessidades das populações a nível de mobilidade foi enaltecida pela vereadora do município Rita Carvalho, numa sessão participativa no âmbito da elaboração do PMMUS – Plano Metropolitano de Mobilidade Urbana Sustentável na Área Metropolitana de Lisboa. “O mais importante neste processo é envolver a população, para termos um plano mais adequado às necessidades territoriais e



A iniciativa visa recolher contributos para uma mobilidade mais sustentável

ambientais”, destacou a autarca com o pelouro da Mobilidade na autarquia setubalense, no encontro realizado no auditório do Mercado do Livramento. A iniciativa “Assembleias Participativas para uma Mobilidade Sustentável na aml”, desenvolvida pela TML – Transportes Metropolitanos de Lisboa, ao abrigo do PMMUS, teve como o objetivo a elaboração de medidas e ações que contribuam para uma mobilidade mais sustentável neste território.



O futuro Centro Escolar Barbosa du Bocage permitirá aumentar a capacidade de resposta da cidade em termos de educação do ensino básico e pré-escolar

INVESTIMENTO QUALIFICA ESPAÇO PÚBLICO, RENOVA HABITAÇÕES E CONSTRÓI EQUIPAMENTOS

Estratégia municipal moderniza território

A transformação qualificadora impulsionada pelo município avança para dar resposta às crescentes necessidades das pessoas. Educação, habitação, ambiente, desporto e cultura são áreas prioritárias de intervenção municipal com projetos no terreno e outros a iniciar em breve



O Pavilhão João dos Santos está a receber novas condições, nomeadamente a substituição integral da cobertura

so, para criar uma escola para o 1º ciclo, num edifício com oito salas de aula e mais três para o pré-escolar, a que se junta, entre outros, um refeitório, um pavilhão polivalente e duas portarias de acesso, ambas cobertas. Na vertente desportiva, destaque para o Pavilhão João dos Santos, no Bairro do Viso, em requalificação, que já recebeu uma nova cobertura, num investimento de mais de 500 mil euros que inclui, entre outros, a reabilitação do pavimento do campo de jogos e a renovação dos sistemas de segurança.

Já no Bairro dos Pescadores está a nascer um espaço de usufruto público, com anfiteatro para a realização de eventos, zonas ajardinadas e um caminho com novas acessibilidades para os moradores, um investimento de perto de 210 mil euros para dar nova vida a uma área com cerca de 1500 metros quadrados. Estes projetos são apoiados no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, Comunidades em Ação, candidatura OIL – Operação Integrada Local na União das Freguesias de Setúbal, Coesão Socio-Territorial Através das Margens.

Em obra está igualmente a nova Unidade de Saúde Familiar da Bela Vista, um investimento global de mais de 3,6 milhões de euros para reforçar os cuidados de saúde primários no concelho, a qual fica com capacidade para atender 21 mil utentes e dispõe de uma Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados.

O edifício é composto por quatro áreas funcionais, formadas por zona da receção, gabinetes para prestação de cuidados de saúde, apoio administrativo e

REABILITAÇÃO DA HABITAÇÃO PÚBLICA PROSSEGUE EM BAIROS

O compromisso de reabilitação do parque habitacional público prossegue a todo o ritmo, num investimento global de 196 milhões de euros, canalizado através do PRR, com intervenções em curso em vários bairros, como Manteigadas e Bela Vista, onde já foram devolvidas aos moradores várias casas renovadas. Há também intervenções em curso na Alameda das Palmeiras e no Forte da Bela Vista, enquanto no bairro Quinta do



O Bairro da Bela Vista já conta com casas reabilitadas

A estratégia municipal de melhoria da qualidade de vida das populações, com a regeneração urbana do espaço público e a instalação de equipamentos, prossegue com um conjunto de intervenções. O Centro Escolar Barbosa du Bocage, num investimento de mais de 5,5 milhões de euros, é um dos mais significativos em cur-

Freixo as obras começam em breve, depois de assegurado o alojamento temporário para as famílias em contentores instalados na Rua do Mormugão. A estes juntam-se obras na Quinta de Santo António, com empreitada adjudicada por cerca de 5,5 milhões para requalificar um total de 74 fogos, e a abertura de um novo procedimento de contratação para reabilitação de 63 fogos no Bairro 25 de Abril, com preço-base na ordem dos 4,3 milhões de euros.

apoios gerais, e é servido de acessos viários e pedonais, com lugares de estacionamento para utentes e funcionários.

OBRAS EM AZEITÃO

No território azeitonense, o edifício do futuro Mercado de Brejos de Azeitão ganha forma para substituir o atual, localizado na mesma zona, num investimento superior a 370 mil euros, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável de Azeitão.

Enquadrado nesta nova centralidade urbana está a construção do Auditório de Azeitão, a iniciar em breve, um investimento de perto de um milhão de euros, já com projeto de execução aprovado, para criar um espaço versátil e moderno que dá resposta às necessidades culturais descentralizadas no concelho. A Câmara aprovou também, recentemente, a abertura de um concurso público, orçado em cerca de meio milhão de euros, para qualificar os espaços envolventes ao novo mercado e ao auditório, designadamente com passeios, áreas ajardinadas, mobiliário urbano e iluminação.



O Bairro dos Pescadores vai contar com um espaço multiusos comunitário



O Parque Urbano da Várzea está a receber mais valências

VÁRZEA É EXEMPLO

No Parque Urbano da Várzea, a valorização do corredor ecológico da Ribeira do Livramento, num investimento de perto de 800 mil euros, está a decorrer e

inclui a pavimentação de caminhos, a construção de travessias, o reforço da iluminação e o alargamento do passeio da Avenida da Europa. Por iniciar está a empreitada Re-

fúgio Climático da Várzea, orçada em mais de 700 mil euros, para construir um sistema de rega automatizado, sementeira de prados, prados floridos e relvados, e plantação de arbustos,



O novo Mercado de Brejos de Azeitão substituirá o atual



O centro de saúde da Bela Vista reforça o acesso aos cuidados primários

contemplando ainda a colocação de mobiliário urbano. O projeto de desenvolvimento do Parque Urbano da Várzea, com diferentes fases, é exemplo para a Europa, sendo destacado pe-

la Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia como boa prática ambiental e exemplo inovador de adaptação e combate às alterações climáticas.

Parques infantis com qualidade

■ Um investimento sem precedentes tem vindo a beneficiar parques infantis em todo o concelho, seis dos quais de forma integral, no âmbito de um processo de requalificação destes equipamentos, em resultado do trabalho de parceria entre as autarquias.

“Temos investido na requalificação de praticamente todos os parques infantis do concelho e, só por parte do município, em 2023 e 2024, foram cerca de 600 mil euros para garantir esta oferta qualificada de espaços de lazer e brincadeira”, sublinha

o presidente do município, André Martins.

No Jardim da Beira-Mar está em fase final de instalação um parque, totalmente novo, com temática e elementos alusivos ao mar, em divertimentos repartidos em duas áreas distintas, respetivamente para crianças dos 2 aos 8 anos e entre os 4 e os 14 anos.

No Parque Verde da Quinta da Amizade foi instalado um equipamento infantil de carácter inclusivo, preparado para utilização por crianças com mobilidade reduzida, que se junta aos outros dez neste território, nomeadamente no



O Parque Verde da Quinta da Amizade é um dos locais beneficiados

Bairro do Operário, Vale Ana Gomes e Quinta da Serralheira. A estes juntam-se os parques infantis das Manteigadas, da Terroa e das Caravelas, no Monte Belo Norte, os dois primeiros alvo de manutenção ao nível do pavimento e dos brinquedos e o terceiro totalmente requalificado, com substituição do piso e dos equipamentos lúdicos.

O investimento de parceria em parques infantis vai também às escolas do concelho, muitas das quais ganharam equipamentos renovados, casos das escolas básicas da Azeda, Montinho da Cotovia, de Brejos de Clérigo, de Vila Fresca de Azeitão e de Vendas de Azeitão.

CÂMARA DESENVOLVE ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Mais voz para os jovens

A Câmara está a trabalhar com a juventude local num plano estratégico que ajude a servir melhor os interesses das novas gerações. O diagnóstico, feito e apresentado, dá agora as bases para a construção de um plano de ação abrangente até 2030



O processo participativo dos jovens é um dos elementos-chave da estratégia que o município está a desenvolver

A participação dos jovens na definição de políticas na área da Juventude cimenta a base de desenvolvimento da estratégia municipal para esta esfera de intervenção, cuja primeira fase, de diagnóstico, foi apresentada no final de março, no Study Spot, na Casa do Largo. *“Quem tem responsabilidades de governação deve perceber que o único caminho é construir com sentido comunitário. Uma estratégia municipal tem de ser construída com os protagonistas, com*

quem deve ter voz no processo”, afirmou o vereador da Juventude da Câmara Municipal de Setúbal, Pedro Pina.

Um diagnóstico participativo, para levantamento de necessidades, marcou o arranque da Estratégia Municipal de Juventude, em desenvolvimento pelo município com a Quaternaire Por-

tugal, para responder *“aos anseios dos jovens”, frisou o autarca. Empregabilidade e empreendedorismo, educação e competências, inclusão social e bem-estar, participação cívica e justiça intergeracional e governança são os cinco eixos estratégicos do plano, cuja elaboração deve estar concluída até setembro.*

A estratégia, pensada para o horizonte temporal 2025-2030, é apoiada no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, Comunidades em Ação, candidatura OIL – Operação Integrada Local na União das Freguesias de Setúbal, Coesão Socio-Territorial Através das Margens.



CELEBRAÇÃO NO FEMININO

Exposições, workshops, conversas, cinema, música, teatro, atividades desportivas e campanhas de cidadania em redes sociais preencheram, entre março e abril, em Setúbal, o Março Mulher 2025, em edição com o tema *“A Saúde das Mulheres”*. As atividades promovidas pelo município com a SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, e parcerias, para assinalar o Dia Internacional da Mulher, a 8 de março, tiveram como ponto alto m espetáculo de Celina da Piedade e convidados, que encheu o Fórum Municipal Luísa Todí.

No evento, o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, salientou importância de continuar a *“lembrar os direitos das mulheres”* e que *“ainda é necessário que todos, homens e mulheres, continuem a lutar para se atingir o objetivo de uma sociedade mais justa, onde o homem e a mulher tenham direitos idênticos”*.

BREVES

MEDALHA HOMENAGEIA BISPO



O bispo de Setúbal, D. Américo Aguiar, recebeu a Medalha da Cidade na classe Paz e Liberdade, em cerimónia realizada a 7 de fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O prelado, que chegou a Setúbal a 26 de outubro de 2023, garantiu que honrará sempre a *“grande nobreza e responsabilidade da distinção”*. O presidente da autarquia, André Martins, falou numa *“homenagem da cidade que representa uma prova de confiança”*.

‘NOSSO BAIRRO’ COM FUTURO



Os moradores envolvidos no programa *“Nosso Bairro, Nossa Cidade”* decidiram, em encontro realizado no novo Auditório Municipal da Bela Vista, avançar com 68 propostas para o novo plano de trabalho, a desenvolver entre 2025 e 2027. Limpeza, espaços verdes e públicos, organização de moradores, vida comunitária, saúde, desporto, atividades económicas, gestão de edifícios e conservação de habitações são áreas em foco resultantes da decisão dos cidadãos.

CIDADE BRINCA AO CARNAVAL



Pinturas faciais, jogos tradicionais e espetáculos de dança, malabarismo e magia foram proporcionados a centenas de crianças no Carnaval em Setúbal 2025, organizado pela Câmara Municipal, com atividades realizadas a 4 de março na Praça de Bocage. Destaque, entre outras animações, para uma atividade de criação de fotos divertidas no espaço *“Self Funny Photos”* e para o espetáculo de malabarismo e magia *“Truques e Risadas”*.

PROGRAMA ARRÁBIDA O₂ REFORÇA APOSTA NO TRANSPORTE PÚBLICO

Acesso em segurança às praias ajuda a preservar o ambiente

A estratégia municipal de acesso às praias garante segurança e conforto aos banhistas. E contribui para a preservação ambiental. A promoção das deslocações em transportes públicos continua a ser uma aposta, com reforço das carreiras e melhoria de trajetos



A preservação da Arrábida ganha protagonismo reforçado na estratégia municipal, com aposta no transporte público

O modelo de acesso às praias da Arrábida, em vigor nesta época balnear, regula a circulação e o estacionamento automóvel para uma mobilidade com conforto e segurança, com reforço do transporte público, garantindo a sustentabilidade ambiental. A estratégia, designada de “Arrábida O₂ – Programa Arrábida sem Carros e em Segurança 2025”, em vigor de 7 de junho a 15 de setembro, assume um papel fulcral na regulação da circulação e do estacionamento automóvel para uma mobilidade com conforto e segurança, com reforço do transporte público como meio primordial de acesso às praias.

A prevenção dos riscos, nomeadamente os associados ao socorro e prevenção de incêndios rurais e florestais, a par da promoção da utilização dos transportes públicos coletivos, da circulação em modos suaves e do desincentivo ao uso de transportes particulares fazem parte da estratégia.

CIRCULAÇÃO

O plano especial de mobilidade define um conjunto de medidas na esfera da segurança rodoviária e acessibilidades, alinhadas com a necessidade de prevenir e mitigar os riscos naturais mistos e tecnológicos existentes e de assegurar as condições ade-

quadas à circulação de viaturas de emergência e socorro.

A rocha com mais de mil toneladas em risco de ruir sobre a estrada de acesso às praias da Arrábida, situação em que se aguarda uma resolução por parte do Governo, obriga a manter o corte total da Rua Círio da Arrábida a todo o tipo de circulação, incluindo de peões.

Para permitir o acesso às praias de Galapos e Galapinhos, via Creiro, não apenas a modos suaves de transporte, como trotinetas e bicicletas, existe um vaivém especial de autocarros, de utilização gratuita, com base num protocolo do município com a TML – Transportes Metropolitanos de Lisboa.

O condicionamento de trânsito automóvel às praias de Albarquel, do Creiro e do Portinho da Arrábida mantém-se, devido à limitação de estacionamento naquelas áreas e por se tratar de acessos sem saída.

A circulação automóvel fica interdita diariamente, entre as 07h30 e as 19h30, no acesso à Praia de Albarquel, assim como, entre as 07h00 e as 19h00, no troço entre o Creiro e a Praia de Galapos, no acesso à Praia do Creiro e no troço que conduz ao Portinho da Arrábida, a partir do cruzamento de acesso.

Por razões de segurança, quando a capacidade de estacionamento nas zonas da Figueirinha e do Portinho/Creiro é atingida,

o acesso pode ser cortado junto do Ecoparque do Outão, no primeiro caso, e no Cruzamento do Pinheiro, no segundo.

AUTOCARROS

A promoção do transporte público continua a ser uma aposta forte para viajar até às praias, em detrimento do transporte individual, com ligações a partir de Setúbal e Azeitão, mantendo-se a integração de todas as carreiras no passe Navegante, o que permite o acesso às praias em condições económicas mais vantajosas.

Fica disponível a linha 4470, de ligação entre Setúbal (ITS) e o Creiro (via Vila Nogueira), que este ano integra uma variante com início em Brejos de Azeitão e com novas paragens, incluindo junto do Mercado Mensal de Azeitão.

Mantêm-se ainda as linhas 4471, Praia de Albarquel Circular, via Avenida Luísa Todi, em vaivém, a 4474, de ligação Setúbal (Alegro) até à Figueirinha e a 4477 – Vaivém Arrábida, a partir do Creiro. Este ano verifica-se indisponibilidade do parque de estacionamento da SECIL, pelo que não se realizará a linha 4476.

ESTACIONAMENTO

A aposta no aumento da mobilidade com a utilização do transporte público é acompanhada da disciplina da circulação viária em transporte individual e, em particular, do estacionamento nas bermas, com fiscalização a cargo das forças de segurança territorialmente competentes e do município.

Para reforçar a necessidade de combater o estacionamento abusivo, a autarquia incrementa a sinalização rodoviária, designadamente de proibição de estacionamento, e formaliza e ordena os espaços de estacionamento para viaturas de duas rodas e rodado duplo.

São disponibilizadas bolsas na Figueirinha, com 240 lugares, tarifada de 31 de maio a 28 de setembro, com um custo variável, e na Praia do Creiro, com cerca de 140 lugares tarifados, gerida pela Associação Baía de Setúbal. Tudo para permitir o acesso às praias da Arrábida em condições de conforto e segurança, durante a época balnear.

ALBARQUEL PELA PRIMEIRA VEZ COM BANDEIRA AZUL E QUALIDADE DE OURO

As cinco praias do concelho classificadas como zonas balneares ostentam, em 2025, a distinção Qualidade de Ouro, o que sucede pela primeira vez em Albarquel. Esta praia junta-se a Figueirinha, Galapos, Galapinhos e Portinho da Arrábida, que, ano após ano, vêm obtendo o galardão Qualidade de Ouro, atribuído pela associação ambientalista Quercus na avaliação da água. Recebe também pela primeira vez a Bandeira Azul, juntando-se à Figueirinha. Para a Qualidade de Ouro é necessário, entre outros, a obtenção de nota “excelente”



As cinco praias de Setúbal apresentam qualidade superior de água balnear

na avaliação da qualidade da água balnear nas cinco épocas anteriores à última. Já a Bandeira Azul, atribuída pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, tem em conta a avaliação da qualidade ambiental, da segurança e do conforto dos utentes. A atribuição destas distinções resulta da estratégia da Câmara Municipal de Setúbal de valorização das praias, nomeadamente com a instalação de equipamentos que acrescentam valor turístico e conforto e tornam as zonas balneares acessíveis a todos os utilizadores.



A Festa da Flor proporcionou uma mostra de materiais e muitas outras atividades



A Festa de Caminhadas na Arrábida levou à descoberta do património natural protegido

PROGRAMA REFORÇA SUSTENTABILIDADE NO CONCELHO

Câmara organiza Jornadas de Ambiente

Câmara Municipal mantém foco na construção de concelho sustentável. As Jornadas de Ambiente de Setúbal aliam conhecimento científico, atividades de lazer e turismo de natureza



Uma aula aberta divulgou o trabalho de ação climática



Um workshop focou-se na adaptação climática

Workshops, eventos de pedestrianismo, festas temáticas e uma conferência preenchem a terceira edição das Jornadas de Ambiente de Setúbal, a decorrer até julho.

A segunda edição da Festa de Ca-

minhadas na Arrábida proporcionou a 24 e 25 de maio mais de uma dezena de atividades para descobrir o Parque Natural da Arrábida.

Com a participação de operadores turísticos e entidades parceiras, a iniciativa foi enquadrada na estratégia de potenciar os recursos naturais existentes,

para reforço da visibilidade da oferta de produtos de empresas e operadores locais.

Uma mostra de flores e materiais de jardinagem, com artes e ofícios, em que se incluiu a construção de mandala coletiva e um tapete de arte efémera, foi um atrativo da Festa da Flor; de 22 a 25 de maio, na Avenida Luísa Todi.

A Festa da Flor promoveu ainda um projeto floral flutuante no espelho de água da Praça de Bocage, animação musical, apresentação de contos, oficinas diversas, mostras de culinária e desfiles de bicicletas e chapéus floridos. Destaque no programa organizado pela Câmara Municipal, com parcerias, para as ativida-

des de 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, com ação de limpeza do areal da Praia da Saúde por cerca de cem alunos e regresso da exposição Golfinho Parade na Doca dos Pescadores, depois de restauradas e reddecoradas as peças em escolas. Realce ainda para a Conferência Ambiente OIL PRR, a 24 de junho, às 15h00, no Fórum Luísa Todi, que apresenta os projetos realizados em Setúbal no âmbito do Operação Integrada Local, enquanto, em maio, houve uma aula aberta sobre o ODS 13 – Ação Climática, dia 14, no IPS, um workshop sobre adaptações climáticas em meio urbano, a 21, na Casa da Baía, e o Há Festa no Parque, a 31 e 1 de junho, no Jardim do Bonfim.

BREVES

PAPELEIRAS MAIS EFICIENTES



A limpeza urbana em zonas da cidade com maior deposição de resíduos foi reforçada com a instalação de dez papeleiras inteligentes na Avenida Luísa Todi e na frente ribeirinha, equipadas com tecnologia de compactação e sensores de enchimento. Com uma capacidade superior às convencionais, são monitorizadas remotamente, o que permite uma gestão mais eficiente dos recursos e uma resposta mais célere às necessidades urbanas.

AÇÃO CLIMÁTICA COM PLANO



A estratégia e visão de futuro para o concelho têm, no Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal, já com redação final aprovada, um instrumento de apoio à definição de políticas de ação no combate às alterações climáticas. O documento integra cem medidas a implementar até 2030, em sete eixos, designadamente governança, comunicação, educação ambiental, planeamento e uso do solo, mobilidade, energia e economia circular.

SELO VERDE DÁ QUALIDADE



O município, em parceria com a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, está a promover a terceira edição do Selo Verde – Certificado de Qualidade Ambiental, para promover a sustentabilidade. O Selo Verde, que nesta edição valoriza projetos de conservação da natureza e biodiversidade, tem como objetivo incentivar e reconhecer boas práticas ambientais em escolas, empresas, juntas de freguesia e no movimento associativo.



RECLAMADO INVESTIMENTO NAS FORÇAS DE SEGURANÇA

O presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, apela ao Governo para que reforce os meios e os efetivos policiais no concelho e para melhorar as condições de trabalho das forças de segurança. Durante uma visita do primeiro-ministro Luís Montenegro, para entrega de viaturas e equipamentos ao Comando Distrital da PSP de Setúbal, a 16 de abril, André Martins exortou o Governo a investir na qualidade dos meios, das viaturas, das infraestruturas e nos efetivos das forças policiais. Antes, numa reunião com a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, a 12 de março, André Martins já tinha manifestado preocupações quanto ao número de efetivos policiais, à quantidade de viaturas disponíveis, às instalações e ao policiamento da Baixa comercial. O autarca, que salientou que o pedido para uma reunião com a ministra já tinha sido feito em 2024 e reforçado no início de 2025, abordou a necessidade de reforço dos meios humanos, tanto da PSP, como da GNR, e sublinhou a importância do aumento do policiamento de proximidade no centro histórico. André Martins apontou ainda que as viaturas das forças de segurança são "velhas", defendendo a necessidade de um reforço do parque automóvel.

PROBLEMA IDENTIFICADO PELA PROTEÇÃO CIVIL CONTINUA SEM RESPOSTA HÁ MAIS DE DOIS ANOS

Câmara exige solução para rocha em risco

O bloco rochoso em risco de ruir sobre a estrada de acesso às praias da Arrábida terá cerca de mil toneladas. A autarquia apela a uma solução urgente por parte do Governo

O presidente da Câmara Municipal de Setúbal insiste com o Governo na urgência de solucionar o problema da rocha com um peso estimado de mais de mil toneladas em risco de ruir sobre a estrada de acesso às praias da Arrábida. André Martins apela à adoção das medidas necessárias para resolver esta questão, que todos reconhecem ser de resposta urgente, a qual foi identificada pela proteção civil há mais de dois anos. "Há que decidir com rapidez." O autarca sublinha que o município "tem tomado todas as medidas para garantir a segurança da circulação de pessoas e bens para que não haja nenhum acidente a lamentar", mas que "ca-



O bloco rochoso em risco de queda na estrada da Arrábida terá um peso superior a mil toneladas

be ao Governo desenvolver o processo que leve à contratação de empresas da especialidade para intervir e resolver a situação". O presidente do município apela a que os cidadãos "respeitem a sinalização" de interdição à circulação neste troço da estrada da Arrábida, entre as praias da Figueirinha e de Galapos, "de forma a precaver acidentes com pessoas e bens".

No âmbito da sua ação de vigilância, o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros de Setúbal detetou, a 8 de fevereiro de 2023, um bloco de rocha de grandes dimensões que apresenta indícios de instabilidade e uma extensa fissura de afastamento, sobre a Rua Círio da Arrábida. Perante o risco decorrente da circulação de viaturas e pessoas, a

Câmara Municipal determinou, logo na altura, o encerramento da via. Embora a resolução do problema não seja da competência municipal, uma vez que o bloco rochoso está situado em propriedade privada da Secil, assim que o mesmo foi detetado a autarquia começou a trabalhar nas necessárias soluções junto da empresa e do Governo.

Município reforça meios dos Sapadores

■ A Câmara Municipal de Setúbal reforçou a frota da Companhia de Bombeiros Sapadores com um novo veículo urbano de combate a incêndios, que substitui outro com mais de trinta anos, num investimento superior a 330 mil euros. A viatura, para intervenção prioritária em espaços urbanos, tecnológicos e industriais, tem capacidade para transportar uma guarnição de até seis elementos. A CBSS foi ainda reforçada recentemente com uma nova recruta, composta por 16 instruídos, em formação durante um ano para depois se juntar ao efetivo operacional da insti-



As condições da CBSS, que celebrou 239 anos, têm vindo a ser melhoradas

tuição, composto por 112 elementos. Outro investimento que a autarquia tem em curso, no valor de 37 mil euros, com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta dos operacionais, é uma intervenção de manutenção na fachada da casa de treino. Como o presidente André Martins assinalou no 239º aniversário da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, a 21 de fevereiro, esta instituição representa "a espinha dorsal do socorro" no concelho, sendo "altamente qualificada e com os adequados meios técnicos à sua disposição".



CONCELHO
APROFUNDA
CONQUISTAS
DA REVOLUÇÃO
DOS CRAVOS

Setúbal comemora território de Abril

As comemorações, que se prolongam até ao final do ano, registam para o futuro os valores e as conquistas do 25 de Abril

Os 51 anos do 25 de Abril mostraram um concelho que continua na rota da requalificação do território.

A população viveu com intensidade os eventos do programa proporcionado pelo município. Que venham mais vinte e cinco



Slow J deu um concerto no Largo José Afonso



A sessão solene decorreu no Fórum Luísa Todi

A modernização verificada nos últimos anos no concelho, com investimentos nas mais diversas áreas para garantia de melhores condições de vida para a população, foi acentuada nas comemorações do 51º aniversário do 25 de Abril. O presidente da Câmara Municipal, André Martins, recordou, na sessão solene do 25 de Abril, realizada no Fórum Luísa Todi, que este mandato autárquico acabou com as barracas em Setúbal, quando em 1970 mais de 11 mil pessoas viviam em 22 bairros de lata.

O autarca considerou que era necessário lembrar este facto “aos que dizem que os últimos 50 anos não serviram para nada”, sublinhando que, “graças a Abril”, mi-



A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia celebraram a Revolução dos Cravos

lhares de setubalenses “fizeram a revolução” nas suas casas, nos seus bairros e nas suas vidas, “muitos deles equipados apenas com a vontade” que os movia. André Martins, ao afirmar que

“o Poder Local Democrático é uma das mais importantes e promissoras conquistas do 25 de Abril”, sublinhou que a gestão municipal “tem demonstrado as vantagens do incentivo à

democracia participativa” e a aposta na transferência de competências para as juntas de freguesia, uma experiência “com resultados extraordinários, que é preciso continuar”.

O presidente abordou algumas das principais medidas do município, como a gestão pública da água e a melhoria em áreas como educação, saúde, desporto, cultura, ambiente, mobilidade e transportes, comércio tradicional, apoio ao movimento associativo e habitação, esta com um investimento público que ronda os 130 milhões de euros através do PRR.

André Martins considerou que o mandato autárquico iniciado em outubro de 2021 “representa mais de três anos de muito trabalho e dedicação em prol do desenvolvimento de Setúbal e em benefício de quem escolheu este território para viver”, sendo o que regista “mais investimento público em Setúbal”, com valores próximos dos 200 milhões de euros.

DES TA CA VEL



ESTE SUPLEMENTO PUBLICA NA ÍNTEGRA OS DISCURSOS PROFERIDOS NA SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SETÚBAL DOS 51 ANOS DO 25 DE ABRIL, REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2025, NO FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI



MANUEL J. PISCO LOPES

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

■ Mais do que olhar ao passado, importa estar atento ao presente e prevenir o futuro. Assistimos, atónitos, nos dias de hoje, a factos e imagens que correm perante os nossos olhos, que consistem numa verdadeira desconstrução da democracia e da liberdade, na negação dos direitos de cidadania e na germinação do ódio, com a exclusão e perseguição de imigrantes, deportados sem culpa formada nem direito de defesa, numa nação que foi construída por emigrantes de todo o mundo e que agora nega o seu próprio *ex-libris*, o símbolo monumental da sua identidade que é a estátua da "Liberdade que Ilumina o Mundo".

Isto passa-se no país que conquistou o domínio económico e militar sobre grande parte do mundo, na 2ª metade do século XX, tirando partido da destruição generalizada, provocada pela 2ª Guerra Mundial na maior parte dos países da Europa e da Ásia, domínio hegemónico que consolidou e expandiu com a globalização da economia de mercado e da libertinagem sem limites, para a acumulação e concentração de capital nas mãos de uns poucos, desprezando as necessidades da grande maioria parte da população, relegando para os horizontes da utopia, as palavras singelas da quadra de António Aleixo:

*"O pão que sobra à riqueza,
Distribuído pela razão,
Matava a fome à pobreza
E ainda sobrava pão."*

Esta "economia da exclusão e da desigualdade" é a "economia que mata", de que falava o Papa Francisco.

O país que se alancorou à liderança do chamado mundo ocidental, espalhando guerras no mundo inteiro, sempre em nome da democracia e da liberdade, invocando a liberdade de concorrência, já perdeu, neste 1º quartel do século XXI, a hegemonia económica, à escala do planeta.

Não lhe sendo já favorável a lei da concorrência, passa agora ao uso da lei da força, traindo e destruindo, despidoradamente, tratados,

convenções e instituições internacionais. Neste 51º aniversário do 25 de Abril, estamos claramente a entrar numa nova etapa da história, com evidentes retrocessos na estabilidade económica, nos direitos sociais, nos direitos de cidadania e nas liberdades individuais.

Com a guerra por objetivos militares, económicos e territoriais, que se passa na Ucrânia, e a guerra de genocídio atroz com que Israel arrasou Gaza e está a dizimar o povo Palestino, é este o contexto geral em que comemoramos, este ano, o 25 de Abril.

No plano interno, este 25 de Abril ocorre em vésperas de eleições parlamentares, em plena campanha eleitoral, para umas eleições que quase todos dizem que não queriam, numa estranha distopia democrática, parecendo que ninguém da "classe política" sente os ventos de tempestade que sopram a partir do EUA.

Pior ainda, dos raros que se pronunciam sobre a tempestade americana, há os que apoiam, já de forma descarada, os desvalores e desmandos do regime americano, espalhando o ódio aos imigrantes, a instigação do racismo e a discriminação religiosa, o desprezo pelas liberdades individuais e pelos direitos de cidadania, com um egoísmo nacionalista que, ao contrário do que dizem, nada tem de patriótico.

Pior ainda, 51 anos após o 25 de Abril, esses

que se colam à extrema-direita americana são falsos nacionalistas, protagonistas políticos que são verdadeiros antagonistas da história nacional.

Atrás desse falso nacionalismo, esconde-se apenas a promoção do ódio racista e religioso, do ódio gratuito e grotesco aos imigrantes. Em Portugal, país que fez a 1ª globalização da história, levando emigrantes portugueses, através dos oceanos, a todos os cantos do mundo.

Em Portugal, país que depois da 2ª Guerra Mundial, nos anos 50 e 60, sob a opressão do regime salazarista, sobreviveu económica e socialmente, com a emigração de portugueses espalhados pela Europa e pelo mundo; Neste Portugal – país de emigrantes – que se regenerou com o 25 de Abril de 1974, é intolerável a intolerância a que alguns políticos, feitos só de demagogia e verborreia, querem votar todos os que não têm a nossa cor de pele, a nossa religião ou a nossa nacionalidade.

Além de humanamente intolerável, é irracional a vontade de impedir a entrada ou deportar aqueles que vêm de fora, sem os quais não seria possível resolver as necessidades de emprego, nomeadamente nos setores do turismo, da restauração, da logística ou da agricultura – setores e imigrantes que contribuem decisivamente para o equilíbrio económico do país, das finanças públicas e

da Segurança Social, ou seja, que contribuem para o bem-estar dos portugueses, ficando eles, na sua maioria, sem quaisquer direitos. A fratura política e social que vai sendo escavada pela extrema-direita tem de ser combatida ativamente, não só plano do debate político, mas também no plano da mobilização social, da ação da justiça e do funcionamento das instituições.

Se formos tolerantes com os intolerantes, se dermos toda a liberdade aos opressores, eles acabarão com a liberdade dos outros. Começando por oprimir ideias, direitos e liberdades, logo passarão a reprimir fisicamente, mal ponham o pé em qualquer patamar do poder. Este combate à demagogia patológica de extrema-direita é a tarefa de hoje e do futuro próximo, para qualquer democrata, nesta etapa da história, que é também uma tarefa de reconstrução do 25 de Abril.

O 25 de Abril que celebramos, tem de ser reconstruído de modo contínuo.

Esse trabalho de reconstrução é o nosso dever, para que seja possível concretizar o direito à habitação, o direito à saúde, o direito à educação, o direito ao trabalho digno, o direito à segurança social, o direito à participação cívica, o direito às liberdades individuais e o direito à inclusão social... para "todos, todos, todos!"

Agora e para o futuro, estas são as tarefas do 25 de Abril, sempre!



**ANDRÉ VALENTE
MARTINS**

**PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL**

Comemoramos hoje e saudamos o dia 25 de Abril de 1974. O dia em que o povo saiu à rua e lançou as âncoras para um país novo. Depois de 48 anos de ditadura e opressão fascista, a liberdade estava nas ruas por força de uma louvável iniciativa de um grupo de valorosos militares, que daqui, com profundo reconhecimento, saudamos. Quarenta e oito anos depois de uma noite escura e, muitas vezes, sangrenta, surgia a manhã clara mundialmente conhecida como a Revolução dos Cravos. O futuro – que alguns já andavam a construir há muito – entrou de rompante, naquela madrugada inteira e limpa que todos esperávamos, pelo Terreiro do Paço, pelo Largo do Carmo, pela Praça de Bocage. Entrou confiante de cravo ao peito, pela mão de um grupo de valorosos militares, e fez-se ouvir. Soou nas palavras de ordem gritadas na rua, nos locais de trabalho, em casa. Soou quando gritávamos que “o povo unido jamais será vencido”. Soou quando cantávamos que “só se pode querer tudo quando não se teve nada” e “só quer a vida cheia quem teve a vida parada”. Nada tínhamos e por isso conquistámos o direito a uma vida cheia na cidade sem muros nem ameias que quisemos edificar. Foi com as nossas mãos que começámos a construir essa vida que queríamos cheia, sem cedências à mentira em que vivemos demasiado tempo. Quisemos tudo quando porque não tínhamos nada, quisemos a vida cheia porque tínhamos a vida parada. Há quem tenha esquecido, mas em 1970 mais de 11 mil pessoas viviam nos 22 bairros da lata ou, como por aqui se dizia, nos 22 bairros da folha de Setúbal. Onze mil pessoas que viviam em condições de salubridade absolutamente inaceitáveis, sem água, sem instalações sanitárias, sem luz, sem nada mais que não fossem umas tábuas e umas folhas de lata para as proteger da chuva, do frio e do sol. Hoje, e no presente mandato autárquico, acabámos, finalmente, com as barracas em Setúbal.

Aos que dizem agora que antigamente é que era bom, aos que dizem que as barracas eram uma exceção, recordemos-lhes estas pessoas. Recordemos isto aos que dizem que os últimos cinquenta anos não serviram para nada, recordemos isto aos que apenas sabem usar o medo como arma da mentira. Recordemos a nobreza e a força criadora do povo, de milhares de setubalenses que, muitos deles equipados apenas com a vontade, fizeram a revolução nas suas casas e nos seus bairros. Fizeram a revolução nas suas vidas. Graças a Abril. Cinquenta e um anos depois dessa gloriosa madrugada continuamos a acreditar e, por isso, continuamos a celebrar o 25 de Abril como forma de afirmar o quanto é importante continuar essa caminhada de luta pela liberdade, pelos direitos, por uma sociedade mais justa e pela paz no mundo. O Poder Local Democrático é uma das mais importantes e promissoras conquistas do 25 de Abril. Em Setúbal, município de Abril, esta experiência de gestão CDU dos últimos vinte anos tem demonstrado as vantagens do incentivo à democracia participativa, por um lado, e, por outro lado, de continuarmos a apostar na transferência de competências para as juntas de freguesia. Como costume dizer: maior participação das populações na vida municipal ajuda-nos a gerir melhor; maior proximidade da decisão e da capacidade para intervir permite-nos dar melhor resposta aos problemas e às aspirações da população. Esta é uma experiência rica com provas dadas e com resultados extraordinários que é preciso continuar. A Revolução de Abril ensinou-nos que é com as populações que podemos construir um futuro melhor. Ao longo destes 51 anos de Abril também aprendemos, e com provas dadas, que a gestão da água e dos resíduos deve ser pública para melhor servir as populações e garantir o nosso futuro comum. Se não, vejamos: ao longo de 25 anos, a gestão da água esteve nas mãos de uma empresa privada, por decisão da câmara gerida pelo Partido Socialista. Em 2022, no início deste mandato, tal como prometemos à população, criámos os serviços municipalizados e a água passou para a gestão pública e, também como prometemos, a tarifa baixou em média vinte por cento. Basta comparar a tarifa da água numa fatura de 2022 e a tarifa numa fatura do ano de 2023, quando a gestão já é municipal, para se perceber a diferença. Para nós, CDU, a água é um bem fundamental à vida: a sua gestão não pode estar sujeita ao lucro. Connosco, com a CDU à frente da gestão municipal, a gestão da água jamais voltará à gestão privada. Nunca mais! Por outro lado, uma gestão pública dos re-

síduos é fundamental para garantir que não será causa de problemas para o ambiente e para a saúde pública. Na Península de Setúbal, até 2013 a gestão do tratamento dos resíduos sólidos urbanos era da responsabilidade do sistema multimunicipal AMARSUL, constituído por capitais públicos, repartidos em 51 por cento pelo Estado e 49 por cento pelas autarquias. A partir de 2014, por decisão do Governo PSD, a participação do Estado foi privatizada, passando a AMARSUL a ser gerida por uma empresa privada que detém agora 51 por cento do capital social. Os resultados são desastrosos para o ambiente, para a saúde pública, mas também para os orçamentos das câmaras municipais e das famílias. Basta dizer, a título de exemplo, que, em 2020, os municípios, por cada tonelada de resíduos entregue ao sistema, pagavam 20 euros e, em 2024, apenas quatro anos passados, pagavam 77 euros. É uma situação absurda e insustentável. Em nome da qualidade ambiental, da saúde pública e do orçamento municipal e do orçamento das famílias, temos exigido ao Governo da AD, como o fizemos durante oito anos ao Governo do Partido Socialista, que a AMARSUL volte a ter só capitais públicos. Tudo depende apenas de uma decisão governativa. O interesse público exige essa mudança urgente. É também da defesa do interesse público que falamos quando afirmamos que o atual contrato de concessão de estacionamento tarifado não corresponde nem ao interesse das populações, nem às necessidades da boa gestão do espaço público. Acresce ainda que a empresa concessionária já foi objeto de várias penalizações impostas por decisão da câmara municipal, por não estar a cumprir o contrato aprovado no anterior mandato autárquico. No respeito pelo atual quadro legal, tudo temos feito para obrigar a empresa a cumprir as cláusulas do contrato que salvaguardem o interesse público e das populações e, ao mesmo tempo e com essa mesma finalidade, temos apresentado à concessionária propostas de alteração ao contrato. Como sabemos, um acordo entre as partes é sempre benéfico para todos. Porque, como também muito bem sabemos, entregar a decisão aos tribunais pode significar o arrastamento do processo por longos anos, com prejuízos para todos. O que, desde já, garantimos aos setubalenses é que, se a empresa manifestamente não quiser colaborar, acionaremos os mecanismos legais que garantam a defesa do interesse público em definitivo. Nesta, como noutras matérias em que esteja em causa o interesse público, como aconteceu já com a restituição do Parque da Comenda ao uso das populações, este executivo da CDU atuará sempre com ponderação, mas também com a determinação ne-

cessária e suficiente para garantir o interesse e o bem-estar das nossas populações. É isso que, estamos certos, virá a acontecer com a nossa luta e a nossa determinação relativamente à travessia fluvial para Troia, garantindo melhores condições às populações neste transporte. Não tratamos estas questões de interesse para as populações com promessas ou campanhas populistas. As promessas e campanhas a que já nos habituamos os que dizem tratar tudo com grande facilidade e que passam o tempo a dizer mal de tudo e de todos. Mas também não vamos deixar de atribuir responsabilidades a quem as tem, e que agora quer sacudir a água do capote. Porque nos assumimos como Gente de Verdade. Gente que nunca deixará de procurar o rigor dos factos. Gente que sabe assumir que não faz tudo bem. Gente que transporta e promove os valores e a esperança de Abril por um futuro melhor. Gente que sabe, por experiência própria, que, quanto maior for a participação cidadã, melhores serão os resultados. É por tudo isto que hoje, dia 25 de Abril de 2025, cinquenta e um anos passados da Revolução dos Cravos, aqui estamos a proclamar a necessidade de continuar Abril. Este mandato autárquico que se iniciou em outubro de 2021 representa mais de três anos de muito trabalho e dedicação em prol do desenvolvimento de Setúbal e em benefício de quem escolheu este território para viver. O que é certo é que hoje podemos já afirmar que, apesar de todas as dificuldades, e são muitas, este é o mandato autárquico de todos desde o 25 de Abril de 1974 com mais investimento público em Setúbal. As obras já em curso e as que se iniciarão brevemente representam um investimento público de iniciativa municipal próximo de duzentos milhões de euros. As áreas de maior valor de investimento são a educação, a saúde, o desporto, a cultura, o ambiente e espaços verdes, a mobilidade e os transportes, o comércio tradicional, o apoio extraordinário ao movimento associativo e a habitação. Só na área da habitação, através do PRR, haverá um investimento público que ronda os 130 milhões de euros. Continuamos a trabalhar com o objetivo de podermos vir a garantir financiamento para mais construção de habitação pública. Como sabemos, a habitação é uma das maiores carências a nível nacional, e Setúbal não é exceção. A Revolução de Abril permitiu que muitas famílias portuguesas tivessem acesso a uma habitação condigna. Em Setúbal, como já aqui recordei, foram erradicados os bairros de barracas. O nosso objetivo e o nosso compromisso enquanto executivo municipal é fazer tudo o que esteja ao nosso alcance para garantir uma habitação condigna a quem escolha Setúbal para viver.

Setúbal tem pela frente novos e grandes desafios que por nós são assumidos como prioridades. Refiro-me ao desafio da valorização da zona ribeirinha e à construção de equipamentos de apoio, promoção e incentivo às atividades náuticas e de fruição do rio e do mar. Outro desafio é o da mobilidade sustentável. Os transportes rodoferroviários e fluviais têm de continuar a ser uma prioridade, tanto na reivindicação, como no investimento municipal. Manter significativo investimento na educação, no desporto, na cultura e na habitação é outro dos desafios prioritários que queremos assumir. Tudo para garantir que Setúbal seja um município de referência a nível nacional em áreas que se constituem como indicadores do nível de desenvolvimento num território e das suas populações. Assumir esta visão de futuro só é possível porque na Câmara Municipal, nos serviços municipalizados e nas freguesias temos trabalhadores empenhados e dedicados à causa pública que têm sido parte fundamental do processo de desenvolvimento do nosso concelho. Sem trabalhadores não há futuro. Permitam-me que hoje, dia 25 de Abril, saúde e agradeça, mais uma vez, aos trabalhadores do município e das freguesias pelo seu esforço, trabalho empenhado e dedicação em prol do interesse público e qualidade de vida das nossas populações. Muito obrigado. Permitam-me que hoje, dia 25 de Abril, saúde todo o nosso movimento associativo por todo o seu trabalho em prol da cultura, do desporto e do lazer das nossas populações. Uma saudação particular que é dirigida a todos os homens e mulheres que, de forma voluntária, dedicam muito do seu tempo e das suas vidas à direção das coletividades, dando grande justificação aos valores da solidariedade e da paz. Neste dia 25 de Abril de 2025 saúdo todas e todos os presentes, bem como todas e todos os setubalenses e azeitonenses, exaltando os valores da democracia, da solidariedade e da paz. Antes de terminar, quero apenas fazer uma referência à partida do Papa Francisco. Jorge Bergoglio foi um homem bom que defendeu que a igreja que chefiou fosse “pobre e para os pobres”. A partir do trono de São Pedro mostrou ter compreensão profunda de novos desafios e, por isso, proclamou que a Igreja era para todos, todos, todos para significar que a religião é um terreno comum em que todos cabem. É um legado de humanismo e de defesa da paz aquele que Francisco nos deixa. Um legado que mesmo os que não são católicos valorizam como o lugar a partir do qual poderemos construir um mundo mais justo. Que descanse em paz. **Viva o 25 de Abril, viva Portugal, viva Setúbal, 25 de Abril Sempre!**



**COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA
UNITÁRIA (CDU)**

LIDO POR SIMÃO CALIXTO

Estamos aqui, hoje, para celebrar os 51 anos da Revolução de Abril – a revolução libertadora do povo português, um dos mo-

mentos mais marcantes da nossa história coletiva. Celebramos 51 anos de esperança. 51 anos de futuro. 51 anos de Abril! Foi a 25 de Abril de 1974 que, com coragem e determinação, os capitães e o Movimento das Forças Armadas puseram fim a 48 anos de fascismo. Um regime que impôs ao povo repressão e censura, prisão e medo, desigualdade, miséria, guerra, atraso e emigração em massa. Um país amordaçado, mergulhado no obscurantismo, onde a fortuna de poucos contrastava com a pobreza de muitos. Dizemos, com orgulho: Abril é futuro. Foi futuro, graças à resistência antifascista. Foi futuro, graças à luta dos comunistas, dos democratas, dos trabalhadores, da juventude e do povo. E é futuro, com a CDU, com gente de verdade, com os que não desistem, os que estão cá para continuar o caminho de desenvolvimento de Setúbal e do país.

Abril continua a ser futuro hoje. No estudante que exige uma escola melhor. Na jovem que não aceita pagar propinas. No trabalhador que exige salários justos. Na mulher que luta por igualdade. Nos que dizem não à guerra e sim à paz. Nos que não aceitam discriminações. Abril está vivo. Abril é luta. Abril é todos os dias. A Revolução de Abril transformou Portugal. Deu-nos a liberdade. A democracia. Legalizou partidos, instituiu o sufrágio universal, a liberdade sindical, a negociação coletiva. Deu-nos o direito à greve. À manifestação. À palavra. À reunião. Trouxe o Salário Mínimo Nacional. Criou a escola pública, o Serviço Nacional de Saúde, a Segurança Social, o Poder Local Democrático. Acabou com a censura. Abriu caminho à dignidade. Tudo isto está consagrado na Constituição de 1976 – a mais progressista da Europa –, que

defenderemos com firmeza e convicção. É verdade: a política de direita tentou amputar estas conquistas. Mas a luta dos trabalhadores e do povo tem mantido Abril de pé. E é com essa luta – com a força da CDU, com gente de verdade, comprometida com os valores de Abril – que o futuro continuará a ser construído. Aqui em Setúbal, esse futuro constrói-se todos os dias. Na recuperação da gestão pública da água e do saneamento – 25 anos depois de entrega ao lucro dos privados. Na reabilitação do parque habitacional público. No investimento no Parque Urbano da Várzea. Na substituição do Estado Central na reabilitação do Convento de Jesus e na construção do novo centro de saúde de Azeitão, duas grandes obras deste mandato. Tudo isto não se fez sozinho. Fez-se com determinação, com seriedade e com trabalho da CDU. Com gente de verdade. Com

quem vive cá, com quem sente Setúbal, e luta por Setúbal. Mas ainda há muito por fazer. Enquanto faltarem médicos e enfermeiros no Hospital de S. Bernardo, Enquanto não for construída a Escola Secundária que sirva Azeitão. Enquanto o comboio não ligar as Praias do Sado a Lisboa, Enquanto a travessia para Troia não estiver integrada no passe navegante... Enquanto houver direitos por cumprir, Abril será futuro. E, com ele, a CDU estará na linha da frente da luta. Porque a CDU está cá. Com gente de verdade. Para continuar Setúbal. Para continuar Abril. Quando muitos querem trocar a Primavera de Abril pelo Outono de Novembro, nós dizemos: é com Abril que se constrói o futuro! É com Abril que se constrói o Portugal justo, livre e feliz que o povo merece! **Viva Setúbal! Viva os Valores de Abril! Viva os 51 anos da Revolução de Abril!**



PARTIDO SOCIALISTA (PS)

LIDO POR PAULO LOPES

■ Há 51 anos, Portugal reencontrou a sua voz. Uma voz que durante décadas foi silenciada. Uma voz que renasceu em abril, não com fúria, mas com flores. Não com violência, mas com dignidade. E nesse dia, algo de extraordinário aconteceu; um povo inteiro decidiu acreditar de novo. Porque Abril não foi apenas um acontecimento no tempo – foi e continua a ser uma convocatória à nossa consciência coletiva. Foi o instante em que deixámos de viver no medo – e começámos a viver com propósito. Mas deixem-me ser claro: a democracia não é um ponto de chegada. É uma construção diária, feita com um grau superior de maturidade e responsabilidade, de um modo particular pelos atores políticos. Sim, muito conquistámos. Mas muito ainda há por fazer. Porque vivemos tempos em que

a verdade é desafiada por narrativas perigosas. Tempos em que os extremismos, disfardados de soluções fáceis, tentam corromper os valores de Abril.

Mas o que define uma democracia não é a ausência de falhas – é a capacidade de se renovar, de se corrigir e de se levantar mais forte. Vivemos tempos em que a lógica intrínseca da democracia de "uma pessoa, um voto", começa a ser corrompida pela lógica perversa de "um dólar, um voto". São tempos complexos.

O mundo que nos rodeia está agitado, dividido e inseguro, mas nós somos filhos de Abril, e quem nasceu da liberdade não se curva ao medo!

Hoje, mais do que nunca, precisamos de reafirmar o compromisso com a democracia, um compromisso que começa com algo simples e essencial: a transparência. Não podemos exigir a confiança dos cidadãos, se as instituições que os representam não forem claras, abertas, responsáveis. Em estudos recentes, como o da plataforma internacional Dyntra, Setúbal surge no último lugar, entre as 50 maiores cidades do país no que toca à transparência da governação. Isto não é apenas uma estatística, é um reflexo direto da distância que, por vezes, se cria entre quem decide e quem vive com as decisões. A democracia é diálogo, não é monólogo. É luz e não opacidade. É prestação de contas. Na última Assembleia Municipal, toda a oposição teve acesso a decisões tomadas no anterior mandato, à margem do conhecimen-

to dos órgãos eleitos, vereadores e deputados municipais.

O que Abril nos ensinou é claro: não se governa sem o povo, não se representa o povo sem verdade.

E, no entanto, olhamos à nossa volta e vemos novas ameaças a emergirem, populismos inflamados, que potenciam, espalham e publicam mentiras sem qualquer pudor, autoritarismos travestidos de salvação, narrativas simplistas, que afirmam uma coisa e mais tarde o seu contrário, vale tudo para explorar o medo e a frustração do povo. Vivemos numa era, onde ser moderado é um ato de coragem, onde defender o bom senso, o diálogo e o respeito, é visto por alguns como fraqueza.

Mas é precisamente essa racionalidade, esse equilíbrio, essa maturidade que sustenta uma democracia estável, justa, solidária e por isso mesmo progressista.

O Socialismo Democrático, a Social Democracia têm sido pilares dessa estabilidade em Portugal, correntes que recusam os extremos, que valorizam a justiça social sem esquecer a responsabilidade.

São, hoje, a última linha de defesa contra o cinismo, a hipocrisia e a intolerância.

O 25 de Abril foi um grito de mudança, mas mais do que isso – foi uma escolha consciente por um caminho novo, um caminho de esperança, mas também de ação. É por isso que hoje, em Setúbal, voltamos a ouvir esse eco de Abril, porque a nossa cidade também anseia por mudança.

Durante anos ouvimos que Setúbal tem um potencial extraordinário, e é verdade!! Mas o potencial só tem valor quando é transformado em progresso.

Não podemos continuar a ser a cidade do "quase", dos "Ses" ou do "fica para depois". É preciso fazer diferente. É preciso mudar. Setúbal tem de mudar.

Temos uma crise habitacional, não basta recuperar o que foi feito há 30/40 anos, é preciso aumentar a oferta hoje, é imprescindível que, nos últimos 25 anos, não se tenha construído uma única habitação de raiz pela Câmara Municipal.

Temos jovens que saem de Setúbal, porque aqui não encontram oportunidades, temos promessas de milhões em projetos que nunca se concretizam, marinas, hotéis, fabricas, centros de conhecimento, que não passam disso mesmo; promessas.

Temos imóveis comprados com o dinheiro de todos, como a Praça Carlos Relvas ou o Imapark, entregues ao abandono, como ruínas da falta de visão.

É preciso fazer diferente. É preciso mudar. Setúbal tem de mudar.

Não podemos aceitar uma mobilidade cada vez mais caótica. Avenidas transformadas em ruelas, passeios ocupados por carros e os parques de estacionamento vazios, por força de uma concessão do estacionamento tarifado injusto e incompreensível, herdado do anterior executivo.

E não, isto não é apenas um problema técnico, é um sintoma de algo mais profundo.

A gestão feita de improviso. É preciso fazer diferente. É preciso mudar. Setúbal tem de mudar.

Mas essa mudança não virá de fórmulas mágicas nem de rostos reciclados não virá de quem diaboliza os partidos só porque não conseguiu impor-se dentro deles. Não virá seguramente de movimentos que, tal como no passado, prometem o céu e entregam o vazio.

Precisamos de líderes. Precisamos de ideias. Precisamos de compromisso.

A mudança virá da verdade, da responsabilidade e do compromisso, virá de quem conhece a cidade, de quem ouve os seus problemas, de quem tem coragem para fazer diferente.

O Socialismo Democrático – esse que soube sempre ser ponte e não trincheira – continua a ser a nossa bússola, porque a justiça não é um luxo, é uma necessidade. Porque a igualdade não é uma utopia, é um objetivo. Em suma, também hoje Setúbal quer levantar-se de uma letargia que se instalou, Setúbal quer mais, merece mais. Como nos disse Sophia de Mello Breyner: "Este é o dia inicial inteiro e limpo / Onde emergimos da noite e do silêncio."

Setúbal quer voltar a emergir, romper com a apatia, ousar fazer diferente e acreditar. SIM, é preciso fazer diferente. SIM, é preciso mudar.

Vamos mudar Setúbal.

**Viva o 25 de Abril, Viva a Democracia!
Viva Setúbal! Viva Portugal!**



PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)

LIDO POR RUI VIEIRA

■ Voltemos a olhar para os propósitos centrais no programa político do MFA, os chamados 3 Dês, os 3 objetivos da revolução: Democratizar, Descolonizar e Desenvolver. Continuamos com esperança e a acreditar firmemente no Dê que falta cumprir, no Dê de Desenvolver.

O governo português da altura mostrava-se incapaz de encontrar uma solução política para a Guerra colonial e não estando devidamente legitimado perante os portugueses, foi derrubado por um grupo restrito de oficiais dos postos intermédios de comando. Operação muito complexa, com ordem de operações bem estabelecida, com um programa político negociado, realizada por militares capazes e com experiência no terreno, tendo decorrido não apenas em Lisboa, no Porto, mas também com forças oriundas de Estremoz ou de Vendas Novas para Lisboa, de Viseu, na Guarda, de Lamego para o Porto.

A Liberdade, ao contrário do que é comum dizer de forma filosófica e um tanto ou quanto poética, não foi conquistada nesse momento.

Nem sequer a Democracia o foi nesse momento.

O apoio popular que surgiu logo nas primeiras horas da revolução, e que confirmou a ação dos militares, fixou a a posterioridade a justeza da operação que terminaria a guerra pelos portugueses e daria fim à ditadura do Estado Novo.

Assim começou o caminho para a instauração da Democracia, regime político que, esse sim, assegura a Liberdade.

A Liberdade é, pois, uma consequência natural da Democracia e só nela consegue existir. O caminho para a construção da Democracia poderia ter terminado noutra lugar, numa qualquer ditadura de esquerda ou de direita, com mais ou menos convulsão, mas apesar dos momentos críticos atravessados o caminho acabou por ser feito, até chegarmos a este elevado nível de desenvolvimento da sociedade, num Estado de Direito onde o poder está no cidadão, que o expressa em eleições livres, onde estão garantidas as liberdades fundamentais, pelo direito de propriedade, pelo direito de expressão e de associação política e cívica, pela liberdade individual e de livre iniciativa de cada um, pelo direito a exercer a sua autodeterminação, de fazer as suas escolhas.

Dito de outra forma, e como expresso nos estatutos do PSD, da democracia política, social, económica e cultural, conducentes à libertação integral do Homem.

Satisfeitos com o conquistado? Sim, Portugal é um bom sítio para viver, a sociedade

portuguesa está integrada na União Europeia, no Euro, no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, na Nato, na CPLP, temos portugueses em lugares de destaque em várias entidades, ainda vivemos longe da guerra. Insatisfeitos? Também. Falemos do Dê que falta cumprir, no Dê de Desenvolver, agora no nosso espaço de ação, neste concelho de Setúbal.

O município como agente promotor de desenvolvimento não tem estado à altura do potencial da região, prejudicando nessa medida, pela diferença entre o potencial e o que existe, a qualidade de vida dos cidadãos.

É como observar um muito bom atleta, sentado na bancada.

O que faz um bom atleta sentado na bancada? Esta conclusão é tirada da experiência e da observação da cidade ao longo dos anos e da comparação que podemos fazer com municípios e cidades de semelhante dimensão. Para não tomar muito tempo, vamos falar apenas daquilo que nos diferencia de outros, único e irrepetível, pelas condições geográficas. A Baía do Sado, a Arrábida, a Frente Ribeirinha, as praias, magníficas bênçãos da natureza aos setubalenses, estão cada vez menos disponíveis para nosso usufruto.

Opções antigas, como não termos apoiado a ideia de uma ponte para Troia ou o controlo da concessão da ligação marítima à Península colocaram longe e caro o que é uma das maiores praias da Europa.

Nos últimos anos o Município assumiu a gestão em zonas ribeirinhas tendo nelas intervindo.

Também da sua promoção resultaram referências nacionais e internacionais muito elogiosas à região.

A consequência foi o aumento do amor próprio e orgulho enquanto Setubalenses.

Mas assumir a gestão não é apenas produzir publicidade on-line, falhou o investimento no acolhimento do aumento quase catastrófico do fluxo de pessoas e automóveis; não é apenas reabilitar como Ecoparque, um parque de campismo Municipal quase vazio e caro que parece ser impossível de concessionar; não é reclassificar estradas em ruas dando nomes bonitos como Rua Círio da Arrábida. Essa rua, esse troço de estrada da n379-1 passou para o domínio municipal por vontade da gestão CDU, está encerrada desde fevereiro de 2023 entre Figueirinha e Galapos. 2 sismos depois a escarpa não caiu sobre a estrada, vários estudos depois (e ainda há quem sugira mais estudos...) e muitas reuniões, eis que surge a não-solução, o apontar de dedo – a culpa é do governo... talvez fosse responsabilidade do poder central, talvez fosse se a "estrada" e não a "rua" não estivesse agora sob gestão municipal, mudança de gestão realizada no mandato anterior.

É claro que há desenvolvimentos positivos no controlo e gestão destas zonas, como a recuperação do Forte de Albarquel e a concessão de praia, ou o Parque Urbano ainda do tempo do POLIS, mas os barracões que albergam os clubes de vela e de remos são inqualificáveis.

Mais a nascente, o caneiro da Ribeira do Livramento, que desagua junto à doca do Clube Naval, continua a realizar a drenagem de esgotos domésticos de cerca de 11.000 fogos residenciais, segundo informação dos serviços. É incompreensível que, após tantos mandatos autárquicos, continuemos a ter este

problema de saneamento básico mesmo no centro da nossa cidade, com manifesto impacto no local de uma futura Marina, ou na qualidade da água balnear, ou na prática dos desportos náuticos.

Focámos esta breve reflexão naquilo em que a geografia foi generosa para com Setúbal, nas condições naturais únicas e irrepetíveis, olhando para o conjunto destas maravilhas da natureza que nos caracterizam como setubalenses – a Baía do Sado e a Arrábida – para afirmar que a gestão autárquica, neste tema das áreas ribeirinhas sob a gestão municipal, e também em outros, não tem estado à altura do potencial da região, com prejuízo da qualidade de vida de todos nós.

Estas críticas não se contêm apenas neste mandato autárquico, pois as situações de atavismo são antigas e herdadas de mandatos anteriores.

De volta não queremos práticas oportunistas de manutenção do poder e comprometidas, quando na realidade necessitamos de pessoas que promovam o desenvolvimento. Setúbal, o bom atleta, tem de ser tirado do banco e posto a jogar.

Setúbal tem de usar o seu potencial. Pela nossa parte, os sociais-democratas de Setúbal, estaremos sempre aqui para entregar aos setubalenses o valor que a Democracia permitida pela revolução de abril de 74 pode gerar com a Liberdade, a Liberdade para imaginar e criar riqueza e resolver os problemas das pessoas e criar bem-estar para todos.



CHEGA (CH)

LIDO POR LUÍS MAURÍCIO

■ É com muito orgulho e respeito que me dirijo a todos nesta cerimónia, para lembrar uma das datas mais importantes da nossa história: o 25 de Abril de 1974.

Quero convidar-vos a fazerem comigo uma pequena viagem pelas palavras, para prestarmos homenagem aos que tiveram a co-

ragem de sonhar com um país livre – e fizeram esse sonho acontecer.

25 de Abril – Liberdade, Abusos e os Desafios da Democracia.

Hoje celebramos o dia em que Portugal acordou para a liberdade. O dia em que muitos disseram "basta" à censura, ao medo, à guerra colonial e à repressão. Foi quando os militares do Movimento das Forças Armadas saíram à rua não para tomar o poder, mas para o devolver ao povo – o direito de falar, de escolher, de viver sem medo.

Foi um grito coletivo contra quem calava opiniões e travava o progresso do país. Mas o 25 de Abril também nos ensinou algo muito importante: que a liberdade exige responsabilidade. Ela não vem de bandeja – conquista-se, cuida-se, protege-se e, acima de tudo, usa-se com sabedoria.

É essencial que celebremos Abril com orgulho pelo que conseguimos, mas também com os olhos abertos para os erros que se seguiram.

Houve quem, especialmente em setores da extrema-esquerda, quisesse usar a liberdade para impor novas formas de autoritarismo. Durante o ano de 1975, vimos nacionalizações forçadas, empresas ocupadas, pessoas silenciadas e tentativas de instaurar uma nova ditadura, agora com outra cor. A liberdade esteve em risco. E foi o povo, mais uma vez, que impediu essa viragem perigosa, no 25 de Novembro. Foi esse dia que garantiu que Abril não fosse traído. A democracia que temos hoje só foi possível porque houve quem dissesse "não" ao extremismo e defendeu os valores verdadeiros de Abril: liberdade, pluralismo e responsabilidade.

Por isso, ao dizermos "Viva o 25 de Abril", devemos também lembrar com firmeza o 25 de Novembro. Porque foi aí que garantimos que a liberdade fosse mesmo de todos. A liberdade não é de esquerda nem de direita. É de todos. E qualquer força que tente apropriar-se dela ou usá-la para impor ideias

à força está a trair o espírito do 25 de Abril. A democracia exige mais do que palavras bonitas – exige respeito, justiça, diversidade e escuta verdadeira ao povo.

Passaram mais de 50 anos desde essa revolução pacífica. E hoje temos a obrigação de olhar para a liberdade com responsabilidade. Porque, infelizmente, houve quem não soubesse usá-la.

Aquilo que devia ser um sistema justo e transparente muitas vezes foi transformado num palco de corrupção, compadrios e interesses privados mascarados de interesse público. E temos de falar também sobre um problema que não podemos continuar a ignorar: a imigração descontrolada.

Não se trata de ser contra quem vem de fora – trata-se de bom senso. Portugal não tem condições para acolher tanta gente sem pôr em causa a vida de quem cá está. E, quando não há planeamento, os serviços colapsam, os bairros mudam sem aviso, e o povo sente que ninguém o ouve.

Esta não era a ideia de Abril.

A liberdade não pode ser só uma palavra bonita num discurso. Tem de servir o bem comum. Não pode ser usada como escudo para corrupção, nem como desculpa para políticas irresponsáveis.

Foi por isto que se fez o 25 de Abril? Para termos liberdade só para alguns? Para trocar uma ditadura por um sistema corrupto? Para calar quem pensa diferente? Não. O 25 de Abril foi feito por patriotas. Por gente que teve coragem.

E, hoje, quem honra verdadeiramente Abril é quem tem a coragem de dizer a verdade – mesmo quando é difícil.

Queremos uma democracia a sério. Um país onde ser português conte. Com justiça, com ordem e com respeito pelo povo.

CHEGA de abusos. CHEGA de fingir que está tudo bem. Está na hora de acordar.

Viva Portugal.

Viva o 25 de Abril. Sem máscaras. Com verdade. Com coragem. Com futuro.



BLOCO DE ESQUERDA (BE)

LIDO POR VÍTOR ROSA

■ Em 25 de Abril de 1974, o povo saiu à rua, não aceitou ficar em casa, acabou com uma ditadura e um regime que, assente na violência e na repressão policial, durava há 48 anos. Os presos políticos foram libertados, a PIDE foi extinta, a censura, que escondia a corrupção e a miséria, foi abolida, acabou a guerra colonial onde morreram ou ficaram feridos milhares de jovens portugueses e africanos, os partidos políticos, os sindicatos e as Comissões de Trabalhadores passaram a existir. Pela primeira vez, mais de 6 milhões de pessoas passaram a poder votar nas eleições, logo em 1975. E a liberdade conquistada deu muita força às lutas pela habitação digna, pelo acesso ao ensino, pela criação do Serviço Nacional de Saúde, pelo salário mínimo, pelas pensões de reforma e por uma Constituição democrática e progressista. Nos 50 anos do regime fascista tinham-se agravado as desigualdades entre mulheres e homens. A mulher casada não podia exercer comércio ou viajar para fora do país sem o consentimento do marido. Só depois do 25 de Abril, com o Decreto-Lei nº 474, foi abolida a prerrogativa de o marido abrir a correspondência da mulher. As mulheres foram afastadas da carreira diplomática ou da magistratura judicial. Em várias profissões da administração pública, tinham de pedir autorização ao governo para contrair matrimónio. O divórcio e um novo casamento, impedidos pela Concordata de 1940 com o Vaticano, só passou a ser possível após o 25 de Abril. Em 1956 a escolaridade obrigatória tinha aumentado de três para quatro anos, mas apenas para os rapazes. E, assim, em 1960 o analfabetismo feminino era de quase 37 por cento. Para a história destes 50 anos que agora comemoramos, porque estamos numa autar-

quia e há para aí uns nostálgicos do fascismo que durante 48 anos oprimiu o povo português, queremos lembrar uma área de ação política onde o 25 de Abril de 1974 trouxe enormes mudanças – o poder local. Durante a ditadura de Salazar e Caetano havia presidentes de Câmara, mas eram nomeados pelo governo. Os vereadores também não eram eleitos e não havia assembleias municipais. O poder local era uma expressão sem sentido, uma vez que o controlo governamental sobre as autarquias era absoluto. Só com a Constituição de 1976 é que as autarquias locais surgem, pela primeira vez, como poder local democrático, como expressão da vontade popular. Em 12 de dezembro de 1976 realizaram-se as primeiras eleições democráticas para três órgãos autárquicos, Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal. Foram mais de 70 mil os candidatos efetivos e suplentes. Votaram 4.170.494 eleitores, quase 65 por cento dos inscritos. Cinquenta anos após o 25 de Abril, alguns anseios populares não foram ainda concretizados. A falta de habitação ainda não foi resolvida, o SNS, apesar de muitos progressos como a formidável diminuição da mortalidade infantil, não conseguiu evitar que 4 em cada 10 euros do orçamento da saúde vá para privados, as convenções coletivas abrangem menos de um terço dos trabalhadores assalariados, persiste a violência contra as mulheres, o trabalho precário é a realidade para milhares de jovens, as instituições públicas têm estado demasiado ausentes nas respostas sociais à desigualdade e à pobreza, a regionalização prevista na Constituição não foi concretizada, as autarquias continuam sem os meios financeiros necessários para desempenhar bem as suas crescentes competências. Hoje, quando em Portugal e noutros países continua a exploração, a desigualdade, a xenofobia, a intolerância, o racismo, o ataque aos direitos das mulheres, é tempo de lembrar todas as lutas que foram feitas para alcançar a liberdade e a democracia. Não podemos resignar-nos ou aceitar o que está por cumprir de Abril. É tempo para os/as trabalhadores/as, as/os jovens e o povo lutarem pela igualdade, contra as discriminações, pelo aprofundamento da democracia e dos direitos para todos e todas. Para alcançarmos um mundo novo como o que sonhamos há 50 anos. O 25 de Abril assim o exige! Perfaz este ano 51 anos sobre a data em que os portugueses se libertaram de uma ditadura que nos oprimiu durante 48 anos, que mandou para a morte vários dos seus filhos numa guerra injusta e de opressão de povos irmãos de África. A revolução popular de 1974 derrubou o regime colonial-fas-

cista, aboliu a censura, deu voz ao povo e pôs fim à guerra colonial. Este ano, assinala-se o 50º aniversário das Independências das nações africanas que estiveram sob domínio colonial português – nomeadamente Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe –, um marco histórico que representa a luta pela autodeterminação e o fim do Colonialismo. As lutas de libertação nos territórios africanos ocupados por Portugal desempenharam um papel fundamental na concretização do 25 de Abril. A autoproclamação de independência da Guiné-Bissau, em 1973, pelo PAIGC, foi um marco indissociável deste processo, demonstrou que a manutenção do império colonial era insustentável. Os avanços dos combatentes africanos, através das denúncias internacionais, contribuíram diretamente para o derrube do regime autoritário em Portugal e, consequentemente, para o início do processo de descolonização após a Revolução dos Cravos. Também perfaz hoje 50 anos que se realizaram as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte, Assembleia que veio a elaborar a Constituição da República de 1976 na qual se mantêm vivos alguns dos nossos principais direitos democráticos que muitos continuam a atacar e a desejar o seu enterro e voltar aos tempos de um regime fascista, antidemocrático, de opressão de direitos, liberdades e garantias. Alguns destes princípios estão hoje sobre ataque brutal. A Paz, conseguida durante estes 51 anos, com o fim da guerra colonial, está hoje a ser posta em causa com a guerra às portas da Europa, seja pela invasão da Rússia à Ucrânia, seja pelos arautos de uma necessidade imperativa de rearmamento da Europa, não na defesa dos povos, mas sim da necessidade dos interesses de uma indústria bélica e de uma organização, NATO, cujos interesses defendem novos ultraliberais, novos ditadores, novos oligarcas, contra os princípios de uma sociedade mais justa e igualitária, interesses que, no seu silêncio cobarde e cúmplice, se calam e alimentam um genocídio, alimentam crimes de guerra e atrocidades contra a humanidade, crimes que Israel pratica contra o povo da Palestina, com os milhares de crianças e mulheres mortas, ataques a hospitais, a campos de deslocados, a ambulâncias e médicos, a jornalistas, como assistimos diariamente através das TVs. O ataque condenável do Hamas em 7 de outubro de 2024 não é, por si só, justificação para estes crimes. A Paz está hoje abaixo de fogo e só os povos serão capazes de a defender, não aqueles que querem mais dinheiro para a guerra. O Pão também está a ser ameaçado, com aumento de níveis de pobreza sem parale-

lo, enquanto os ricos estão cada vez mais ricos, numa desigualdade que se acentua todos os dias. Gente que trabalha, mas cujo salário não chega para pagar as suas necessidades básicas, de ter que ter mais do que um trabalho para fazer face ao dia a dia, de chegar ao fim do mês, e de lhes acenarem com salários mínimos que talvez em 2029 chegue aos 1100 euros, enquanto a conta no supermercado aumenta todos os meses, enquanto a renda da casa aumenta todos os anos, enquanto olha para o futuro e vê pensões e reformas de miséria que mal dão para pagar os medicamentos, quanto mais a sopa no final do dia, enquanto bancos e fundos imobiliários enriquecem aos milhões por dia. A Habitação, direito consagrado na Constituição, está sob ataque. Os preços das casas duplicaram em pouco mais de uma década, e milhares de pessoas veem-se empurradas para fora das suas cidades e bairros. A especulação, os vistos gold, o excesso de alojamento local e a ausência de construção pública agravam esta crise. Este direito é deixado à rédea solta por governantes que em conluio com interesses de bancos, de fundos imobiliários, de empresas de construção sem escrúpulos e alguns senhorios enchem os seus cofres à conta da especulação imobiliária, enquanto o ordenado não chega para suportar a dignidade de ter um teto onde morar para si e para os seus. A habitação, que Abril consagrou como um direito, tornou-se num dos maiores fatores de empobrecimento. Defendê-la é defender a democracia. A Saúde, em que de uma forma insidiosa se ataca diariamente o Serviço Nacional de Saúde, prejudicando toda a estrutura de apoio social numa sociedade que se quer justa, apostando claramente no setor privado, deteriorando o SNS, dando uma mãozinha interesseira ao setor dos seguros privados, cavando um fosso entre o acesso à saúde entre ricos e pobres, minando na prática o acesso universal aos cuidados de saúde primários, o fecho sucessivo de serviços de urgências tornou-se o novo normal, procurando dessa forma alimentar uma revolta injustificada contra o SNS, mas que serve bem os interesses dos serviços privados. A Educação, em que gente que trabalha, mas cujo salário não chega para pagar as suas necessidades básicas, de dar aos seus filhos a dignidade de poder sonhar com um futuro melhor, das barreiras de acesso ao ensino superior, com a manutenção de propinas que servem de barreira e triagem aos mais desfavorecidos e vulneráveis, em que são os Big Brothers e os Tik Toks das redes sociais, com a ajuda de coaching emocional e empresarial, a oferta sensacional para

um futuro risonho com descontos e benefícios fiscais que saíram da casa dos teus pais já não aos 40 mas aos 35 anos. Saída que acaba por ser muitas das vezes procurar um futuro fora do teu país que tanto te promete, mas que te oferece salários diminutos face às tuas necessidades e que pouco ou nada te dá em troca do teu saber. O 25 de Abril é um projeto inacabado – e, por isso, profundamente atual. Reafirmá-lo exige ação política: por salários dignos, pelo fim da precariedade, por serviços públicos fortes, pela justiça fiscal, pela transição climática justa, por uma habitação acessível para todas as pessoas. Os temas atrás referenciados são parte de versos de uma canção que nos diz que só há Liberdade a sério quando houver a liberdade de mudar e decidir, quando pertencer ao povo, o que o povo produz. É esta mesma Liberdade no seu sentido mais literal que hoje está a ser posta em causa. Num tempo em que a extrema-direita cresce alimentada pelo medo, pela desinformação e pelo discurso de ódio, é urgente reafirmar os valores de Abril e a luta contra todas as formas de autoritarismo, exclusão e desigualdades. Uma direita que cobardemente à boleia da morte do Papa Francisco relega o 25 de Abril para segundo plano, num saudosismo claro de 24 de Abril de 1974; uma extrema-direita que ataca o direito de pensar diferente, de querer ser diferente, de não aceitar o outro porque veio de país diferente, que ataca quem não se subjugou ao pensamento dominante e autoritário próprio de ditadores, sejam eles Donald Trump, Vladimir Putin, Xi Jinping, Viktor Orbán, Marine Le Pen, Javier Milei, Benjamin Netanyahu, Giorgia Meloni, ou os fiéis seguidores desta cartilha autocrática, que também os temos por cá, a meterem-se hoje em bicos de pé e de cabeça de fora ansiando pelo regresso de valores que Abril derrubou. Todos eles merecem da nossa parte toda a disponibilidade para continuar a defender e a acreditar que os valores que os capitães de abril nos entregaram em 1974, e que hoje aqui comemoramos como uma celebração de liberdade e de um apelo à luta constante contra a extrema-direita e as forças antidemocráticas, exaltando a sua memória e o contributo de todos os que lutaram contra a ditadura, reforçando o compromisso com uma democracia viva, participativa, justa e inclusiva, estes valores de Abril, continuaram a estar presentes no nosso dia a dia e que serão defendidos e passados às gerações futuras, como razão duradoura de uma sociedade mais justa e igualitária. **Viva o 25 de Abril!** **Viva a Liberdade!**



PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN)

LIDO POR MARIANA CRESPO

■ Hoje assinalamos mais um ano desde aquele dia decisivo em que o povo português pôde, finalmente, respirar liberdade. O 25 de Abril não foi apenas um marco político. Foi um grito de dignidade, uma exigência de justiça e uma afirmação de que os direitos

humanos não são negociáveis. Entre as muitas conquistas do 25 de Abril, uma das mais transformadoras foi a criação do Poder Local Democrático. Foi nas autarquias que a democracia ganhou corpo. Foi nos municípios e freguesias que as comunidades começaram a decidir o seu próprio destino. Através do voto, da participação, do envolvimento direto nas políticas locais, as populações passaram a ser parte ativa da construção coletiva. Foi no dia a dia das comunidades que a liberdade passou a ser vivida, sentida, construída. E o PAN acredita profundamente que o poder local é essencial para a vitalidade da democracia. Porque é aí, no próximo, no concreto, que a política toca as vidas – e transforma realidades. É onde a democracia é mais próxima, mais humana... e onde pode, verdadeiramente, servir as pessoas e o planeta. Setúbal, terra de resistência e coragem, tem a responsabilidade de continuar a ser um farol de liberdade.

E a liberdade de que falamos hoje não é só a de falar – é a de viver com dignidade. É o direito a viver num ambiente saudável. É o direito a um futuro com futuro. É o direito à habitação. A crise habitacional exige respostas locais firmes e solidárias. Reabilitação de imóveis públicos devolutos. Disponibilização de terrenos públicos para projetos cooperativos e sustentáveis. Programas de arrendamento acessível. A habitação é um bem essencial. E exige ação com visão, com justiça, com coragem. Não apenas a dependência permanente do setor privado para um problema que é de todos. E, para isso, temos também de não esquecer o dever de continuar a respeitar a nossa própria democracia interna. De saber ouvir e agir quando em sede de assembleia municipal, a maioria pede que datas como a de hoje sejam celebradas de forma menos ruidosa, em respeito pelas populações humanas e animais. De saber ouvir e agir quando a maioria pede a proteção da nossa Serra, seja pela melhor

mobilidade, pela intervenção para retirada das colónias de gatos e a sensibilização para com a população de javalis aí residentes. De saber agir contra as vedações que ainda, anos depois, talham a nossa Serra. Abril abriu-nos portas. Cabe-nos agora não deixá-las fechar. Nem pela indiferença, nem pelo esquecimento, nem pelo comodismo. Como deputada municipal, não posso esquecer que a liberdade de 1974 é também um compromisso. Um compromisso com as gerações futuras. Com a justiça social. Com a democracia. E também com todos os seres vivos que partilham connosco esta casa comum. De que nos serve a democracia, se a natureza – que não vota, mas tudo sustenta – morre diante dos nossos olhos? É impossível falar de futuro sem falar de ambiente e na adaptação do território aos efeitos das alterações climáticas. A crise climática não é uma ameaça longínqua. Já se faz sentir. A crise climática, a destruição da biodiversidade, a escassez de recursos e a degrada-

ção dos ecossistemas são ameaças reais à segurança e liberdade das próximas gerações. E o poder local tem de ser exemplo: Preservar espaços verdes. Proteger a biodiversidade. Investir na mobilidade limpa. Adaptar o território aos impactos climáticos – desde a escassez de água ao avanço do mar. E para isso, é preciso coragem política, compromisso institucional e uma sociedade civil que não se cale. A liberdade não é apenas o direito de viver hoje. É o dever de garantir que também haverá amanhã. E por isso dizemos: o 25 de Abril não é só memória. É uma promessa. Uma promessa que renovamos todos os dias, em cada decisão que toma partido pelas pessoas, pelos animais e pelo planeta. Estamos aqui para lembrar que a Revolução está viva. Que ainda há causas por cumprir. E que a liberdade, para ser verdadeira, tem de ser de todas e todos. Com coragem. Com compaixão. Com consciência. Para todos. **25 de Abril sempre.**



INICIATIVA LIBERAL (IL)

LIDO POR FLÁVIO LANÇA

■ É com grande honra que tomo a palavra nesta sessão solene de comemoração do 25 de Abril. Comemoramos hoje o 25 de Abril de 1974, data maior da nossa história contemporânea. Foi nesse dia que Portugal recuperou a liberdade, após quase meio século de ditadura, de censura, de medo e de opressão.

Celebramos a coragem dos militares do Movimento das Forças Armadas, que, respondendo à vontade de liberdade dos portugueses, puseram fim ao regime do Estado Novo. Celebramos também todos os que, durante décadas, enfrentaram a prisão, a perseguição, o exílio e a pobreza, em nome da liberdade, da justiça e da dignidade humana. O 25 de Abril não pertence a um partido, a uma ideologia ou a uma geração. Pertence a todos os portugueses, e é essa pluralidade que lhe dá força e sentido. Foi a Liberdade que Abril nos devolveu. Liberdade de pensar, de falar, de escolher, de viver. Liberdade para participar, para divergir, para votar. Liberdade, não como retórica, mas como pilar da democracia. O Portugal de hoje é herdeiro desse momento. O 25 de Abril libertou e abriu caminho à democracia pluralista, representativa e livre – mas ainda imperfeita. Hoje, em 2025, o desafio já não é conquistar a liberdade – é fazê-la valer na vida concreta das pessoas. Portugal é, sim, um país livre. Mas continua a ser, para muitos, um país onde essa liber-

dade não se traduz em oportunidades reais. Vivemos num tempo de frustração e cansaço. As promessas de Abril parecem, para muitos, não ter sido cumpridas. A habitação é inacessível. O rendimento é curto. O esforço não compensa. Os serviços públicos falham. A burocracia sufoca. A corrupção resiste. Vemos famílias presas a um ciclo de impostos elevados, salários baixos e uma qualidade de vida que não corresponde ao potencial do país. Vemos jovens que estudam, se formam, mas não conseguem construir uma vida independente. Vemos empresários que lutam todos os dias para sobreviver, sem incentivos e com demasiadas barreiras. E vemos também uma geração de idosos que ainda carrega o peso do passado, mas sente-se esquecida no presente. A confiança nas instituições está fragilizada. A política parece, muitas vezes, uma realidade distante, dominada por jogos de poder e não por projetos de futuro. Porque a verdade é esta: Portugal libertou-se da ditadura, mas continua profun-

damente condicionado por décadas de más políticas, de dependência excessiva do Estado e de promessas que permanecem por cumprir. Persistimos num sistema que, demasiadas vezes, protege interesses instalados, enquanto dificulta a vida de quem trabalha, de quem investe e de quem ousa fazer diferente. A Liberdade não é apenas um valor do passado. É uma exigência viva do presente e um compromisso com o futuro. É preciso assumir esse compromisso. Com firmeza e com esperança. Lutamos por uma liberdade concreta, que se traduza em mobilidade social, em dignidade económica, em oportunidades reais para todos. Lutamos por uma sociedade onde o mérito conta, onde o Estado serve, onde a política presta contas. Isso significa combater a estagnação com ambição. Significa fazer diferente, fazer melhor, fazer com verdade. Significa parar de aceitar o que não funciona, e começar a exigir o que faz falta: mais transparência; mais

eficiência na gestão dos recursos públicos; mais apoio à iniciativa privada, aos jovens, às famílias que querem viver com qualidade – e não apenas sobreviver. Precisamos de futuro, e futuro não se faz com discursos repetidos. Faz-se com visão, com seriedade e com coragem. Este ano é um ano de eleições legislativas e autárquicas, e o 25 de Abril impõe-nos responsabilidade. Que não banalizemos a democracia. Que não nos resignemos à abstenção. Que transformemos o direito de voto num gesto consciente, exigente e transformador. O 25 de Abril deu-nos a liberdade. Cabe-nos agora dar-lhe sentido: com verdade, com coragem, com ação. Que este não seja apenas um dia de memória – mas um ponto de partida. Para uma Setúbal mais livre. Para um Portugal mais justo. Para um futuro onde o espírito de Abril se cumpra, todos os dias, na vida de cada cidadão. **Viva o 25 de Abril! Viva a Liberdade! Viva Setúbal! Viva Portugal!**

E deixou a garantia de que a Câmara Municipal prosseguirá o esforço que vem desenvolvendo para que o contrato de concessão do estacionamento tarifado, aprovado no mandato anterior, sirva de facto o interesse das populações e as necessidades da boa gestão do espaço público.

PROGRAMA DIVERSIFICADO

Na sessão solene também intervieram o presidente da Assembleia Municipal e representantes de todos os partidos com assento neste órgão deliberativo (ver suplemento com discursos).

As cerimónias protocolares do dia 25 de Abril incluíram ainda o hastear da bandeira nos Paços do Concelho, na Praça de Bocage, e uma homenagem às vítimas do fascismo, junto do Monumento à Resistência Antifascista, na Avenida Luísa Todi.

Na noite anterior, o programa comemorativo da Revolução dos Cravos, organizadas pelo município numa parceria com as juntas de freguesia e o movimento associativo, teve o primeiro de três concertos especiais gratuitos, realizados em diferentes pontos do concelho, numa estratégia de descentralização do acesso das populações a grandes eventos.

O músico setubalense Slow J deu um concerto no Largo José Afonso, a que se seguiu um espetáculo de fogo de artifício, à meia-noite, na Doca dos Pescadores, que anunciou a chegada do Dia da Liberdade.

Carolina Deslandes, no dia 25, no recinto do Mercado Mensal de Azeitão, em Vila Nogueira, incluindo fogo de artifício, e Carlão, a 26, na Herdade da Mourisca, foram os outros dois concertos. As comemorações, no âmbito do programa Venham Mais Vinete e Cincos, iniciado em 2022 e



O hastear da bandeira iniciou o programa protocolar



Carolina Deslandes deu um concerto em Azeitão



O teatro subiu ao palco da revolução



As artes celebraram em liberdade



Os antifascistas foram recordados



O músico Carlão deu um espetáculo na Herdade da Mourisca



A correr também se celebra Abril



O programa proporcionou convívio



José Afonso foi evocado no concerto Vejam Bem



Os alunos saíram à rua para uma marcha escolar

que se estende até ao final de 2025 para celebrar os 50 Anos do 25 de Abril, incluíram já um vasto conjunto de eventos, com o objetivo de trazer ao presente as conquistas e os valores de

Abril, perpetuando-os pelas gerações vindouras. Peças de teatro, concertos, nalguns casos com músicas de intervenção, sessões de cinema, encontros e exposições sobre diversas

temáticas, tributos a figuras e a episódios associados ao 25 de Abril, momentos de confraternização e atividades com o envolvimento de alunos foram algumas das iniciativas realizadas.

O programa, que convoca José Afonso como figura central, tem este ano ainda em conta a celebração dos centenários de outras duas figuras da Cultura, Luiz Pacheco e Carlos Paredes.



CONSULTE O SITE

REUNIÕES DO 'OUVIR A POPULAÇÃO, CONSTRUIR O FUTURO' PERCORREM CONCELHO

Modernização decidida em proximidade

O compromisso de modernização do concelho avança a todo o ritmo e é discutido em sessões públicas. Em proximidade, a gestão do território é feita com contributos das pessoas num investimento nunca visto

Habituação, saúde, espaço público, parques verdes e equipamentos desportivos. Estas são algumas das grandes áreas em que a Câmara Municipal de Setúbal, em parceria com as juntas de freguesia, está a impulsionar uma transformação qualificadora do território sem precedentes.

Em reuniões com a população, conduzidas pelo presidente do município, André Martins, juntamente com presidentes de juntas, vereadores e técnicos mu-



O investimento global do mandato 2021/2025 foi apresentado na freguesia de São Sebastião

nicipais, no âmbito do Ouvir a População, Construir o Futuro, são dadas a conhecer obras em curso e em projeto para melhoria da qualidade de vida.

As pessoas também têm uma palavra a dizer e, assim, podem apresentar diretamente aos eleitos assuntos que consideram de interesse.

"Alcançamos um trabalho quase sempre melhorado quando temos estas reuniões", afirma o presidente André Martins.

AZEITÃO

A proposta final com novas soluções de mobilidade para o território de Vila Nogueira de

Azeitão, enriquecida com contributos da população, foi apresentada a 19 de maio em reunião na Biblioteca de Azeitão. No caso da urbanização das Várzeas, a proposta passa pela alteração do atual esquema de trânsito, ficando, em traços gerais, as vias exteriores do bairro com dois sentidos de circu-

lação enquanto as vias interiores são com um sentido.

Já na envolvente da EB de Azeitão, a proposta é implementada com o objetivo de resolver conflitos de circulação nas imediações da escola, sobretudo aquando de chegadas e saídas de alunos, num bairro azeitonense já consolidado.

UF SETÚBAL

A obra de requalificação das casas e partes comuns dos prédios de habitação pública municipal da Quinta do Freixo, na Rua do Mormugão, foi debatida com a população a 21 de abril, em reunião na EB nº 2 de Santa Maria. Na sessão pública, foi apresentado o projeto a executar ao longo de 18 meses nos prédios 29 e 39 do bairro Quinta do Freixo, incluindo calendarização, intervenções a realizar e alojamento temporário.

Já a 4 de abril, no Clube Recreativo Palhavã, foram dados a conhecer investimentos de valorização neste território, a grande maioria já com obra no terreno, no montante superior a 29 milhões de euros.

SÃO SEBASTIÃO

A 8 de abril, na sede do Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau, foi feito o balanço do trabalho realizado no mandato de 2021/2025, em que se registou um volume de investimento inédito no concelho.

Nos projetos de maior destaque nesta freguesia estão o Centro de Saúde da Bela Vista e o novo



Câmara e Junta apresentaram propostas para reforço da mobilidade em Vila Nogueira de Azeitão



Na União das Freguesias de Setúbal, foi apresentado um investimento de 29 milhões de euros



O futuro Parque 25 de Abril foi uma das obras destacadas no plenário realizado na freguesia do Sado



Em Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra o investimento apresentado ascende aos 10 milhões de euros

Pavilhão das Manteigadas, que totalizam seis milhões de euros, com financiamento do PRR. Foram ainda divulgadas operações de beneficiação na Pracecta Joaquina Guerreiro, nas ruas da Camarinha e dos Atoleiros, na Estrada do Vale da Rosa, na Azinhaga dos Espanhóis e na Avenida Soeiro Pereira Gomes.

SADO

O futuro Parque 25 de Abril esteve em foco em reunião da Câmara e da Junta de Freguesia do Sado com a população realizada a 18 de março no pavilhão da União Cultural Recreativa e Desportiva Praiense.

Este parque, a criar entre a Rua Tomás Ribeiro e a linha férrea, em quase 8500 metros quadrados, com diversos equipamentos para o recreio e o lazer, representa um investimento de parceria de cerca de 430 mil euros. Foi ainda apresentado o projeto de criação de um espaço verde junto das ruas do Sado e dos Alfaiates, e de mobilidade na Rua Principal de Praias do Sado, para aumentar a segurança pedonal e rodoviária.

GÂMBIA-PONTES-A.GUERRA

Moradores da Quinta da Amizade, Vale Ana Gomes, Quinta da Serralheira, Poço Mouro e Alto

da Guerra, em reunião no Polo Operacional da Junta na Quinta da Serralheira, ficaram a conhecer o investimento de cerca de 10 milhões de euros feito na freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra. O Parque Verde da Quinta da Amizade, que deve ficar concluído até ao final do mandato, com a exceção da parte desportiva, foi uma das obras destacadas no encontro de 12 de março. Outro investimento realçado foi a futura escola básica na Quinta da Amizade, orçada em cerca de 7 milhões e 800 mil euros, que vai acrescentar oito salas do 1º ciclo e três do pré-escolar.



A Rua das Tulipas ganhou renovadas condições de circulação rodoviária

GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA

OBRAS MELHORAM CIRCULAÇÃO

■ Uma operação de parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra melhorou a qualidade de vida no território, com mais condições de circulação e estacionamento nas urbanizações do Vale Ana Gomes e da Quinta da Serralheira. Foram asfaltadas neste investimento de cerca de 10 mil euros a Rua das Tulipas, no troço compreendido entre as ruas das Camélias e das

Violetas, de forma a beneficiar o estacionamento dos automóveis e a circulação pedonal, assim como a Rua Quinta da Serralheira. Os trabalhos, executados pelo município com o apoio da Junta de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra na disponibilização das massas asfálticas, deu resposta a uma necessidade sinalizada no âmbito do programa de cidadania de proximidade Ouvir a População, Construir o Futuro.



A obra melhorou as condições de estacionamento em Praias do Sado

SADO

ESTACIONAMENTO PAVIMENTADO

■ Uma zona de estacionamento na Rua Ferreira de Castro, em Praias do Sado, foi asfaltada numa obra de parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia do Sado para melhorar as condições de segurança, circulação rodoviária e estacionamento automóvel. Os trabalhos, realizados por administração direta, isto é, com meios técnicos e humanos do município, consistiram na preparação da base em terra

batida para posterior execução de uma camada de betão betuminoso, tendo as massas asfálticas sido adquiridas pela Junta. Na pavimentação do estacionamento, com cerca de 90 metros e localizado na zona em que a Rua Ferreira de Castro conflui com a Rua Engenheiro Ribeiro da Silva, foram aplicadas cerca de 56 toneladas de massas asfálticas, com um valor estimado de mais de 3600 euros, mais IVA.



SÃO SEBASTIÃO FREGUESIA CELEBRA 472 ANOS

■ A importância da descentralização de competências para as freguesias foi destacada nas celebrações dos 472 anos da Freguesia de São Sebastião, em sessão solene realizada a 15 de março, no Auditório Bocage. “Setúbal é o município do país com maior nível de descentralização para as freguesias, opção política estratégica, com experiência, que demonstra que pela proximidade da decisão serve-se melhor as populações”, enalteceu o presidente da Câmara, André Martins. O presidente da Junta de São Sebastião, Luís Matos, disse que a autarquia trabalha “para um futuro mais próspero de todos”, enumerando obras e iniciativas que consolidaram “relações de proximidade com os fregueses”.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL | ACORDOS DE PARCERIA

Apoios beneficiam associativismo

O associativismo é escola de vida e tem papel de relevo na esfera social, cultural, desportiva e recreativa. Uma importância reconhecida no território da União da Freguesia de Setúbal, que, em 2025, vai apoiar perto de oito dezenas de associações

A União das Freguesias de Setúbal assinou acordos de parceria com 79 associações para 2025, num valor global de 46.650 euros, tendo 21 associações do setor social sido contempladas com um total de 11.700 euros, 35 da cultura com 22.650 e 23 do desporto com 12.300 euros. “O movimento associativo é o maior parceiro do poder local,



André Martins e Fátima Silveirinha enalteceram a importância do associativismo

que consegue realizar eventos de diferente natureza envolvendo as populações”, assinalou o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, no evento realizado a 23 de abril, no Forte de Albarquel.

A presidente da União das Freguesias de Setúbal, Fátima Silveirinha, salientou o papel social, cultural, recreativo e de lazer que o movimento associa-

tivo desempenha no território, afirmando que as associações são um “espaço de democracia e liberdade”.

Os acordos de parceria referem-se aos apoios anuais concedidos à atividade regular das associações, aos quais acresce um conjunto de apoios logísticos e materiais, bem como outras ajudas financeiras para finalidades específicas.



SADO VESTIDOS DE CHITA MOSTRAM TRADIÇÃO

■ O 41.º Concurso do Vestido de Chita, realizado a 30 de abril, na sede do Praiense, proporcionou um dos eventos mais emblemáticos e tradicionais da comunidade. O evento, organizado pela União Cultural Recreativa Desportiva Praiense, com o apoio da Junta de Freguesia do Sado e da Câmara Municipal de Setúbal, começou com um desfile de crianças, que encantou os presentes, a que se seguiu o desfile de adultas, este ano voltado para a sustentabilidade e a criatividade.

As costureiras deram nova vida a vestidos antigos, mostrando que a tradição pode ser reinventada e valorizada com o reaproveitamento de materiais, proporcionando uma viagem no tempo, com ecrãs a exibir imagens das peças originais em simultâneo com o desfile das modelos, que apresentavam versões adaptadas com um toque mais moderno.



▶ **SADO | ANIVERSÁRIO.** O Clube Cultural, Desportivo e Recreativo das Curvas celebrou o 77.º aniversário com um programa que incluiu, a 1 de maio, entre outras atividades, torneios de futebol e animação com baile e karaoke. O vereador Pedro Pina, da Câmara Municipal, e os presidentes das juntas de freguesia do Sado, Marlene Caetano, e de São Sebastião, Luís Matos, participaram no evento.

AZEITÃO

POPULAÇÃO CELEBRA TERRITÓRIO REQUALIFICADO

■ Um convívio com moradores celebrou a conclusão do Parque União de Pinhal de Negreiros, um investimento de parceria entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia de Azeitão

concretizado com o envolvimento direto da população.

Na iniciativa, a 23 de fevereiro, o presidente do município, André Martins, agradeceu o “contributo das pessoas” pelo trabalho já realizado, mas



A urbanização de Pinhal de Negreiros tem novas valências de fruição pública

que ainda tem “um caminho a percorrer”, recordando que, no final, a intervenção em curso na zona terá um valor aproximado de um milhão de euros.

Estão concluídas as requalificações das matas e dos espaços públicos, agora com novos equipamentos, bem como as intervenções respeitantes a acessos e estacionamento, à segurança rodoviária e à limpeza e higiene urbana, estando agora os trabalhos na Rua Poeta Bocage. Depois, a intervenção, ainda em plano, passa para o Parque Verde Nascente, numa área com cerca de 15 mil metros quadrados, onde vão ser criados caminhos, colocada iluminação pública, melhorada a vegetação e criada uma bolsa de estacionamento automóvel.



AZEITÃO ESCOLAS MAIS SEGURAS

■ A Junta de Freguesia de Azeitão ofereceu a todas as escolas do agrupamento azeitonense desfibrilhadores automáticos externos, ação dinamizada através do projeto Salvar Vidas Azeitão, que, além dos equipamentos, incluiu ações formação para utilização dos mesmos e em suporte básico de vida. A cerimónia de entrega de desfibrilhadores às escolas e de certificados de formação realizou-se a 19 de fevereiro, na Escola Básica da Brejeira, sendo que este projeto está a decorrer desde 2023 em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Senilife, e o apoio da Câmara Municipal. Além das escolas, o projeto Salvar Vidas Azeitão disponibilizou os equipamentos a um conjunto de associações da freguesia, assim como no espaço público, caso da Rua José Augusto Coelho.



A EB de Vendas de Azeitão tem um novo equipamento para brincadeiras

AZEITÃO

ESCOLAS COM NOVOS PARQUES INFANTIS

■ A Escola Básica de 1º Ciclo e Jardim de Infância da Brejeira e as escolas básicas de 1º ciclo de Brejos de Clérigo, de Vila Fresca de Azeitão e de Vendas de Azeitão contam com novos parques infantis, resultado de um investimento superior a 50 mil euros, da Junta de Freguesia de Azeitão.

“É um contributo muito importante para o desenvolvimento das crianças e garante melhores condições para o seu futuro”, disse o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, na inauguração dos equipamentos, a 23 de abril. A presidente da Junta de

Freguesia de Azeitão, Sónia Paulo, afirmou que o investimento *“resulta de um trabalho de proximidade”* entre as duas autarquias e a comunidade educativa, nomeadamente os pais, os assistentes operacionais, os professores e, *“principalmente”,* os alunos.



SÃO SEBASTIÃO EXPERIÊNCIA EDUCATIVA DE CIDADANIA

■ Cerca de 40 crianças do ensino básico viveram, a 3 de abril, uma experiência educativa e de cidadania inédita no projeto *“Autarquias ao Vivo”*. No Auditório Bocage, duas turmas da Escola Básica nº 7 da Fonte do Lavra simularam uma reunião da Assembleia de Freguesia, durante a qual os alunos, agrupados em quatro partidos fictícios, apresentaram contributos para melhorar as condições do estabelecimento de ensino. O programa *“Autarquias ao Vivo”* foi criado há cerca de duas décadas pela Junta de Freguesia de São Sebastião e contou, nesta sessão, com as participações do presidente da Junta, Luís Matos, e da vereadora Rita Carvalho, da Câmara Municipal de Setúbal.

BREVES

SADO PRIMAVERA RECEBIDA EM FESTA



Música e gastronomia preencheram a Festa da Primavera, de 8 a 11 de maio, organizada pela Junta de Freguesia do Sado, com o apoio do município. O evento, junto do Polo Social e Cultural da Freguesia do Sado, contou com animação musical de Paulo Ribeiro e a Bandalusa, André Patrão, Hélder Costa, David Rosa e Susana Martins. Incluiu ainda um torneio intercoletividades, com jogos tradicionais e de tabuleiro, e construção de pássaros com materiais recicláveis.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL REGIÃO E MUNDO EM VANICELOS



Sabores de Setúbal, de Portugal e do estrangeiro estiveram à descoberta, de 10 a 13 de abril, no Parque de Vaniceiros, na Feira dos Produtos Regionais de Portugal e do Mundo 2025. Cerca de uma dezena de bancas de alimentação e artesanato marcaram presença no evento, sempre com animação musical, o qual foi organizado pela União das Freguesias de Setúbal, com o apoio da Câmara Municipal, e se constituiu como espaço de fruição e de animação descentralizado.

SÃO SEBASTIÃO FUMEIRO COM FEIRA NO JARDIM



Gastronomia, artesanato, doçaria e música ao vivo foram atrativos da Feira do Fumeiro, certame de promoção da identidade cultural da região e de fortalecimento da comunidade, entre 27 e 31 de março, no Jardim do Monte Belo. Numa organização da Junta de Freguesia de São Sebastião, com o apoio da Câmara Municipal, o evento, com animação musical, contou com produtores regionais de enchidos, fumados, queijos, vinhos, mel e doçaria, bem como de artesanato local.

A cultura e os jogos tradicionais ocuparam o espaço público numa iniciativa que envolveu a comunidade do Grito do Povo e do Bairro dos Pescadores. O evento celebrou o espírito coletivo com atividades para todos

Jogos tradicionais e atividades culturais e inclusivas para toda a comunidade juntaram artistas e moradores dos bairros Grito do Povo e dos Pescadores numa iniciativa organizada pela Câmara Municipal no dia 24 de maio.

O evento “Prá Rua – a céu aberto” promoveu, no Jardim Grito dos Pescadores, a ocupação do espaço público com atividades que contaram com o envolvimento de moradores, artistas, escolas e associações locais, numa “celebração do espírito coletivo”, considerou o vereador Pedro Pina, “muito importante para construir uma cidade diferente”.

A programação incluiu performances de estudantes da Escola Profissional de Setúbal e a inauguração dos murais “Traz Outro Amigo Também”, de SAMINA, e “As Flores de Aleixo”, de Victor Serrano.

PROJETO DA CÂMARA MUNICIPAL PROMOVE ATIVIDADES INCLUSIVAS

Bairros recebem arte e jogos tradicionais



O mural de homenagem a José Afonso, de SAMINA, foi decidido em conjunto com moradores e associações



A realização de jogos tradicionais juntou gerações em convívio

Percursos de Brincar, dinamizados a partir dos bairros da Pa-

lhavã, Casal das Figueiras e Quinta Alves da Silva, um concurso de

carrinhos de rolamentos, atividades de brincar inclusivas e jogos tradicionais compuseram o programa.

O projeto “Prá Rua – a céu aberto” é promovido pelo município no âmbito do programa “Coesão Socio-Territorial através das Margens”, financiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, numa parceria entre os projetos Taus a Céu Aberto, da Associação Faisca Voadora, e Brincar de Rua, da Associação dar Cor à Vida.



COMPETÊNCIAS DA AÇÃO SOCIAL EM BALANÇO

A Câmara Municipal reuniu-se no dia 3 de abril com as juntas de freguesias e as instituições particulares de solidariedade social com as quais mantém colaboração no âmbito da transferência de competências do Estado para os municípios na área da ação social, para avaliar o trabalho desenvolvido. No encontro, realizado na Casa da Baía, foram celebrados os protocolos de colaboração para o desenvolvimento dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, nas áreas da ação social e do Rendimento Social de Inserção.

O vereador Pedro Pina manifestou o reconhecimento público do município às sete instituições e aos seus profissionais, assim como aos trabalhadores da Câmara Municipal que intervêm nesta área. Das instituições ouviram-se também palavras de reconhecimento pela estreita cooperação com o município.

BREVES

EVENTO COZINHA DIVERSIDADE



Um ciclo de conferências sobre saúde mental, encontros gastronómicos, sessões de cinema e uma exposição marcaram o Maio Diálogo Intercultural, programa organizado pela Câmara Municipal para assinalar a diversidade cultural no concelho. O vereador Pedro Pina participou no dia 21 numa das iniciativas, o almoço Cozinha Vizinha, que serviu pratos típicos de vários países.

RASTREIOS PROMOVEM SAÚDE



A prevenção das doenças cardiovasculares esteve em destaque em mais uma edição do 7 Dias do Coração, organizado pela Liga dos Amigos do Serviço de Cardiologia do Hospital de São Bernardo, à qual o município se associa. A promoção de hábitos saudáveis, rastreios de fatores de risco cardiovascular gratuitos e atividades físicas integraram o programa, entre 14 e 17 de maio.

HOSPITAL PARA AS CRIANÇAS



O Hospital dos Pequenininhos, realizado a 5 e 6 de abril, no cais 3 do porto, ajudou as crianças a perder o medo quando têm de ir ao médico. A iniciativa, promovida pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, com apoio da CMS e da APSS, foi visitada por centenas de crianças, que, acompanhadas de bonecos “doentes”, ficaram a conhecer diferentes valências hospitalares.



O encontro estreitou relações entre operadores e aprofundou o conhecimento sobre o tecido empresarial

PRIMEIRO ENCONTRO DE AGENTES TURÍSTICOS DA REGIÃO DE SETÚBAL

Região de Setúbal é destino de excelência

O setor turístico reuniu-se para estreitar relações e consolidar estratégias de futuro. No encontro, inédito, a região foi exaltada enquanto destino de excelência com riquezas distintas

A vocação especial da região para o turismo de natureza, gastronómico, cultural e de aventura foi destacado no 1º Encontro de Agentes Turísticos da Região de Setúbal, a 8 de maio, no Cais 3 do porto da cidade, numa organização da AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal. “Setúbal distingue-se, no panorama nacional, pela sua diversidade de recursos naturais, paisagísticos, históricos e culturais, elementos que constituem fortes atrativos turísticos”, afirmou o presidente da Câmara Municipal e da AMRS, André Martins.

O autarca salientou que, “com políticas adequadas, o turismo pode ajudar a promover um modelo de crescimento sustentável, equilibrando economia, sociedade e ambiente”, numa região dotada de áreas protegidas, como o Parque Natural da Arrábida e a Reserva Natural do Estuário do Sado.

O encontro, com mais de uma centena de participantes, teve como objetivo estreitar relações entre operadores, aprofundar o conhecimento sobre o tecido económico-turístico da região, reforçar o trabalho dos municípios e contribuir para a consolidação do turismo regional.

CASA DA BAÍA FESTEJA 14 ANOS



Um programa especial de atividades, com concertos, gastronomia, ateliers pedagógicos e animações, celebrou, entre 23 e 31 de maio, o 14º aniversário da Casa da Baía.

Na esfera musical, houve atuações das bandas MONiMO e Os Amigos do Xico da Cana, a par do espetáculo “Há Fado na Baía”, com Sara Couto, Ryan Green e Franklim do Carmo.

Destaque para uma Mostra de Saberes e Sabores, com a presença de dezenas de produtores regionais e de países convidados, assim como para o atelier pedagógico “Peixes de Setúbal”.

As comemorações incluíram ainda um showcooking, o jantar “Setúbal é um mundo” e duas sessões técnicas sobre os atuais desafios do Turismo e a importância dos produtos locais na promoção do concelho.

RIQUEZA VÍNICA DESTACADA



O presidente da Câmara Municipal, André Martins, salientou a 7 de abril, num fórum regional de enoturismo, promovido pela AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho, o reconhecimento nacional e internacional da qualidade vitivinícola da região.

“Setúbal é hoje uma região de referência a nível nacional e internacional em termos de produção de vinhos”, destacou o autarca no Fórum Regional AMPV da Península de Setúbal – Enoturismo Sustentável na Península de Setúbal: Preservar o Futuro, realizado Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal. No evento, a loja da Casa da Baía, montra dos vinhos da Península de Setúbal, gerida pela Associação Baía de Setúbal, com cerca de três centenas de referências de mais de quarenta produtores, foi distinguida nos prémios regionais da AMPV na categoria “Restaurante /Enoteca/Loja de Vinhos do Ano”.

Arrábida e Brasil mais próximos

■ Uma comitiva do estado brasileiro de Rio Grande do Norte visitou, em março, os concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, que formam o Território Arrábida, para reforço da cooperação entre as duas regiões. A visita englobou reuniões e contactos com autarquias, empre-

sas e instituições, no âmbito do protocolo de cooperação que os representantes das regiões de Portugal e do Brasil assinaram em novembro, na cidade de Natal. O presidente do município, André Martins, falou numa “iniciativa profícua” para “aproximar os interesses destes dois territó-



O presidente André Martins enalteceu a ligação ao Rio Grande do Norte

rios e aprofundar as relações”. Já o vice-governador do Rio Grande do Norte, Walter Alves, falou em apontar que as “muitas possibilidades de cooperação e diálogo” podem “resultar em crescimento, avanço e desenvolvimento” para as duas regiões. Nesta perspetiva, os municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra celebraram com o estado de Rio Grande do Norte, na BTL de Lisboa, um acordo para o desenvolvimento do turismo sustentável nas duas regiões.

 **BREVES**
**DESPORTO MELHORA CONDIÇÕES**

O Torneio Manuel Alves, organizado pelo Núcleo Desportivo e Recreativo Ídolos da Praça, terminou a 17 de maio com a cerimónia de entrega de troféus, na qual o presidente André Martins falou do investimento municipal feito na melhoria das condições da prática e da formação desportiva. A competição, com 18 equipas e cerca de 200 crianças dos 5 aos 9 anos, nos escalões de Petizes e Traquinas, teve o apoio da autarquia e da União das Freguesias de Setúbal.

**TRIATLO LONGO DESAFIA ATLETAS**

Mais de 1200 atletas de 12 nacionalidades participaram, a 6 de abril, no triatlo longo Lidl Setúbal Triathlon, competição com mais de uma centena de quilómetros entre o urbano e o natural. Alberto Garcia, do Estoril-Praia, e Ana Ramos, do Torres Novas, venceram a prova de 1,9 quilómetros de natação, 90 de ciclismo e 21,1 de corrida, com meta no Largo José Afonso. Nas estafetas, triunfaram os Lidl Stars e, por equipas, venceram o Clube dos Galitos.

**ATLETISMO EM FESTA NA CIDADE**

A festa do atletismo esteve na estrada a 26 e 27 de abril na 35ª Alegro Meia Maratona de Setúbal, com cerca de 1900 participantes em várias competições, com destaque para a prova principal, de 21,1 quilómetros, ganha por Wilson Cabral e Emília Piseiro. O evento, organizado pelo município com a HMS Sports, teve ainda uma prova de dez quilómetros, a Corrida das Famílias, de cinco, a Corrida Miúdos Alegro, em várias distâncias, e uma Cãominhada.

EXPOSIÇÃO COM OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**Feira Náutica mostra força do setor marítimo**

O evento à beira-rio proporcionou um espaço de negócio de empresas locais e nacionais

Mostra organizada pela Câmara apesentou negócios e serviços ligados ao setor náutico em cinco dias de muita atividade para vários públicos

A Feira Náutica de Setúbal, realizada de 15 e 19 de maio, no Cais 3 do porto da cidade, deu a conhecer negócios e serviços do setor, com exposições, venda de material, workshops e atividades náuticas. Náutica de recreio, pesca des-

portiva, caça submarina, mergulho, desportos de ar livre e turismo náutico e de montanha estiveram em foco neste espaço de negócio e oferta de serviços, de empresas locais e nacionais, que reuniu cerca de três dezenas de expositores. Em visita ao evento, que contribui para a projeção do concelho como território atrativo para o setor marítimo, o presidente da autarquia, André Martins, destacou a criação de um centro náutico como objetivo estratégico do município, associado à requalificação da frente ribeirinha. “Setúbal tem todas as condições para o desenvolvimento da náutica, dos desportos náuticos, do

lazer e das atividades desportivas ao mais alto nível nacional e internacional.”

A Feira Náutica, organizada pela Câmara Municipal em parceria com a União das Freguesias de Setúbal e a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra e o apoio da Caetano Drive, contou com workshops, atividades náuticas e gastronomia regional.

Destaque para o passeio náutico de vinte quilómetros Alperutche Nautic Tour, entre o Parque Urbano de Albarquel e a Praia de Alperutche, com a participação de perto de três dezenas de embarcações, entre caiaques e stand up paddle.

Câmara distingue conquista vitoriana

■ A Câmara Municipal homenageou, a 19 de maio, o Vitória Futebol Clube pela conquista do título da II Divisão da Associação de Futebol de Setúbal, garantido na penúltima jornada com um empate a um golo frente ao Cova da Piedade, em apuro no Estádio do Bonfim.

Na cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o presidente da autarquia, André Martins, salientou a importância da conquista e sublinhou que tem trabalhado em conjunto com o clube numa solução para ultrapassar a situação financeira em que este se encontra.



A família vitoriana foi recebida nos Paços do Concelho

“As coisas foram caminhando e hoje temos a perspetiva de ultrapassar essa dificuldade. É nisso que estamos a trabalhar para garantir o futuro que o Vitória me-

rece”, referiu o autarca em alusão ao Pedido de Informação Prévia para a transformação do Estádio do Bonfim apresentado pelo Vitória Futebol Clube.

ESTRATÉGIA CRIA CONDIÇÕES PARA UM ENSINO DE QUALIDADE COM APOIO ÀS FAMÍLIAS

Câmara investe na escola pública

Setúbal investe como nunca na criação de mais e melhores condições de ensino. Ao centro escolar em construção junta-se o desenvolvimento de projetos para avançar com requalificações prioritárias.

As competências subfinanciadas assumidas pela Câmara geraram um défice que podia ser aplicado noutras beneficiações

A criação de melhores condições de ensino, numa escola pública gratuita, de qualidade acrescida, impulsiona um conjunto de investimentos da Câmara Municipal em que se inclui, entre outros, a criação, requalificação e manutenção de escolas, apoios sociais e transportes escolares.

Em curso está a construção do Centro Escolar Barbosa do Bocage, investimento superior a 5,3 milhões de euros, apoiado no âmbito do “PRR, Comunidades em Ação, candidatura OIL – Operação Integrada Local na União



A qualidade da escola pública é uma prioridade nos investimentos municipais na área da educação

das Freguesias de Setúbal, Coesão Socio-Territorial Através das Margens”.

Trata-se de mais oferta para o 1º ciclo e o pré-escolar, com a criação de uma nova escola básica com jardim de infância, com várias salas e recursos educativos, obra que inclui, entre outros, um novo pavilhão polivalente e a alteração da portaria da atual EB Barbosa do Bocage, de 2º e 3º ciclos.

No que respeita a requalificações, há quatro estabelecimentos de ensino no topo das prioridades, a Escola Secundária do Bocage, de prioridade muito urgente, e as escolas básicas Barbosa do Bocage, de Azeitão e de Aranguez, consideradas de prioridade de intervenção urgente. “Estima-se que para realizar estas grandes requalificações sejam



A instalação de novos parques infantis nas escolas tem sido uma das apostas

necessários mais de 80 milhões de euros, a aguardar financiamento por parte do Estado, através do Banco Europeu de Investimento”, assinala a vice-presidente do município, Carla Guerreiro, que detém o pelouro da Educação. Sobre estas prioridades, adianta que estão em “desenvolvimento os projetos de arquitetura e de

especialidades para a apresentação de candidaturas” e a ser estudada a “possibilidade de a requalificação da EB 2,3 de Azeitão ser ampliada de modo a poder contemplar a oferta de ensino secundário, após proposta da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares”.

A autarca dá ainda nota da “ela-

boração dos projetos e respetiva candidatura ao Portugal 2030 para a construção da Escola Básica da Quinta da Amizade” e sublinha que o Ministério da Educação “nunca deu resposta favorável à construção do pavilhão desportivo na Escola Secundária D. Manuel Martins”.

APOIOS DIVERSOS

Na área do apoio social escolar, a Câmara tem vindo, desde 2022, a aprovar um conjunto de medidas mitigadoras para as famílias, abrangendo um total de 4460 alunos nos escalões A e B, do ensino pré-escolar ao 12º ano. Fazem parte destes apoios refeições gratuitas para os alunos do escalão B e a oferta de lanches, do 1º ciclo ao secundário, isenção de pagamento das atividades de apoio à família no pré-escolar, transportes escolares e apoios a visitas de estudos e à aquisição de material de desgaste. Em 2022, o cenário económico-social se agravou e gerou mais dificuldades às famílias, o investimento municipal foi de 271 mil e 237,84 euros e, a partir de 2023, de 199 mil e 138,51 euros. A estes, acrescem os apoios anuais de mais de 200 mil euros para a aquisição de cadernos de atividades para cerca de 4700 alunos do 1º ciclo e de 25 mil euros para o desenvolvimento de projetos educativos em escolas.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO GOVERNO GERA DÉFICE DE 4,6 MILHÕES DE EUROS

A transferência de competências do Estado para a Câmara Municipal de Setúbal, realizada num quadro de subfinanciamento que coloca em causa o direito universal de acesso à escola pública gratuita e de qualidade, gerou, entre abril de 2022 e o final de 2024, um défice acumulado superior a 4,6 milhões de euros. “A tendência é para continuar a agravar no ano de 2025”, afirma a vice-presidente Carla Guerreiro, ao sublinhar que o valor em causa podia ser usado noutras áreas que

são da responsabilidade direta da autarquia, para benefício das populações, caso o Governo assumisse os seus encargos. “Estes valores são insuficientes em praticamente todas as rubricas, sendo que é na despesa com pessoal que o défice é mais considerável, uma vez que é o município que suporta do orçamento próprio o correspondente ao subsídio de férias e de Natal destes trabalhadores.” Desde que se aceitaram, sob protesto, as novas competências educativas, foram transferidos para a

esfera municipal 532 trabalhadores, a que se juntam, em breve, mais 30, para colmatar

saídas por motivos diversos. “Continuam a não estar assegurados, na sua totalidade,

os encargos decorrentes de acidentes em serviços e seguros, formação profissional, medicina no trabalho, equipamentos de proteção individual e fardamentos.” Outras funções assumidas dizem respeito a despesas de funcionamento das escolas, aquisição de leite escolar e refeições, contratos de limpeza e protocolos com associações de pais e com diretores de agrupamentos e escolas não agrupadas em diferentes matérias.



A vice-presidente aponta que a transferência de competências gera défice

Luiz Pacheco é homenageado em Setúbal com um vasto programa de iniciativas culturais. Até ao final do ano, professores, atores e investigadores celebram a vida e obra do escritor

Encontros, exposições, leituras públicas, lançamentos de projetos literários, conversas e um congresso são atrativos das comemorações em Setúbal do centenário do nascimento de Luiz Pacheco, a decorrer até ao final do ano.

A programação “Luiz Pacheco 100”, integrada nas Comemorações do 25 de Abril, do projeto Venham Mais Vinte e Cinco, inclui um vasto conjunto de atividades culturais organizadas pela Câmara Municipal de Setúbal, com parcerias, para homenagear a vida e obra do escritor e crítico literário, que nasceu em Lisboa a 7 de maio de 1925 e residiu largos períodos em Setúbal. O lançamento do projeto “Luiz Pacheco Passeia por Todo o Papel (1925-2025)”, no dia 23 de abril, numa sessão dedicada aos temas “Bocage, Luiz Pacheco e Resistência aos Regimes de Cen-

CÂMARA PROMOVE PROGRAMA DE ATIVIDADES EVOCATIVO DO ESCRITOR

Setúbal celebra 100 anos de Luiz Pacheco



O programa “Luiz Pacheco 100”, iniciado por ocasião do 25 de Abril, inclui um vasto conjunto de iniciativas

sura”, deu início às comemorações.

“Luiz Pacheco não era de Setúbal, mas Setúbal era dele. Por aqui passeou a sua libertinagem e aqui deixou raízes com a liberdade que sempre lhe conhecemos”, afirmou o presidente do município, André Martins. “Ao longo do ano, daremos continuidade a este ciclo, com o objetivo de aprofundar a relação entre a literatura, a liberdade e a crítica social.”

O programa reservou, em maio, a inauguração de uma exposição de Teresa Dias Coelho com as ilustrações para uma edição do livro “Comunidade”, de Luiz Pacheco, patente até 29 de junho na Casa da Cultura, e uma leitura de Textos Malditos pelos Artistas Unidos.

Um dos momentos altos das comemorações está agendado para os dias 22, no Cinema Charlot – Auditório Municipal, e 23 de

outubro, na Biblioteca Municipal de Palmela, com o “Congresso Centenário Luiz Pacheco (1925-2025)”.

Uma exposição biobibliográfica do ciclo “Autor do Mês, patente de 1 a 31 de outubro, na Biblioteca Pública Municipal, e, neste local, no dia 17, às 18h00, uma palestra com a participação do professor António Cândido Franco são outros destaques do programa.



COMEMORAR O TEATRO

A Câmara Municipal preparou um programa comemorativo do Dia Mundial do Teatro com mais de dezena e meia de iniciativas realizadas em vários pontos do concelho, durante todo o mês de março.

Um dos destaques do “Comemorar Teatro’25” foi a homenagem aos 50 anos do TAS – Teatro Animação de Setúbal, assinalada com a estreia de “Simplesmente Abril”, peça escrita por Rui Zink que explica, por vezes com humor corrosivo, a natureza e a essência do que foi a Revolução dos Cravos. A comédia “Amigos da Tetra”, com José Pedro Gomes e Aldo Lima, e o monólogo “à Primeira Vista”, com Margarida Vila-Nova, foram outros momentos altos das comemorações que incluíram a passagem por Setúbal da exposição itinerante “Liberdade! Liberdade! A Revolução no Teatro”.

O programa “Comemorar Teatro’25” incluiu ainda formações e workshops.

BREVES

BIBLIOTECAS AO AR LIVRE



As Pequenas Bibliotecas Livres chegaram a Setúbal no âmbito de um projeto de promoção da leitura e do acesso gratuito à cultura promovido pela Associação Informal de Cidadãos “Letra Por Letra – Setúbal” em parceria com a Câmara Municipal. O primeiro frigorífico amarelo com livros disponíveis para a população foi inaugurado a 24 de abril, no Parque do Bonfim, a que se seguiu a instalação de estruturas similares nas praias da Figueirinha e da Saúde.

MUSEUS CELEBRAM MEMÓRIA



Uma exposição evocativa dos 50 anos do Serviço Cívico Estudantil, projeto desenvolvido no verão de 1975 em comunidades rurais e piscatórias do país, inaugurada a 16 de maio no Museu do Trabalho Michel Giacometti, foi um dos destaques da Noite Europeia e Dia Internacional dos Museus. Exposições para diferentes públicos, visitas guiadas, encontros e atividades infantis foram atrativos do programa, realizado nos museus municipais.

MIGUEL DE CASTRO EVOCADO



A Câmara Municipal de Setúbal assinalou os 100 anos do poeta Miguel de Castro com uma exposição biobibliográfica no âmbito do ciclo Autor do Mês, em maio, e uma sessão com a participação da vice-presidente Carla Guerreiro. O encontro, a 17 de maio, realizado em colaboração com Fátima Medeiros e a Synapsis, teve ainda como oradores Arlindo Mota, Avelino de Sousa, Maria do Carmo Branco, Américo Pereira, Salvador Peres e Alberto Pereira.

O certame musical com características únicas voltou a juntar profissionais e amadores em vários palcos de Setúbal. Este ano esteve em foco aquilo que o passado traz para o presente

O 14º Festival Internacional de Música de Setúbal levou, entre 7 e 11 de maio, mais de uma dezena de iniciativas a vários espaços e equipamentos do concelho, que aliaram artistas de renome do panorama nacional e internacional a projetos da comunidade local. Com o tema “Memórias e Tradições”, o certame, organizado pela A7M – Associação do Festival de Música de Setúbal, numa parceria da Câmara Municipal com a fundação The Helen Hamlyn Trust, homenageou heranças musicais que atravessam gerações, para reforçar a identidade e a memória coletivas. Um dos momentos altos foi o espetáculo “No Colo da Tradição”, que, sob direção musical de Pablo Orbina, juntou a Orquestra Sinfónica e o Coro do Festival Internacional de Música de Setúbal, com mais de 200 crianças e jovens no palco do Fórum Municipal Luísa Todi. Outro destaque foi o concerto “Carlos Paredes: a Música de um Povo”, no mesmo local, dirigido por Vasco Pearce de Azevedo, com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, a Academia de Música

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICAL JUNTA ARTISTAS E COMUNIDADE LOCAL

Tradição leva cultura a todos



O Festival Internacional de Música de Setúbal harmonizou em palco projetos culturais distintos

e Belas-Artes Luísa Todi, a Academia de Música de Almada e o Conservatório Regional de Setúbal. O Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual, a 10 de maio, foi assinalado com “Setúbal: Vozes da História”, no Museu do Trabalho Michel Giacometti, de Aleksandar Zar e Ana Marques, produzido no âmbito do projeto “Escutar a Diferença”, com mais de 60 participantes da APPACDM de Setúbal, da Academia Luísa Todi, do Conservatório Regional de Setúbal e da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira.



O cariz inclusivo é uma das imagens de marca do evento



MEIO SÉCULO DE CAMÕES COM EVENTOS

Setúbal associou-se às comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões com um dia inteiro de atividades, entre outras iniciativas em datas distintas. O 18 de março foi escolhido pelo município para celebrar “Um dia para Camões em Setúbal”, que começou com momentos musicais, poéticos e teatrais por crianças e jovens. Este encontro da comunidade escolar, no Fórum Municipal Luísa Todi, denominado “Setúbal, uma Baía a Ler”, de caráter anual, focou-se na apresentação de trabalhos sobre a intemporalidade da obra de Camões, evocação que prosseguiu com atividades culturais na Escola Secundária D. João II. A 28 de março, houve uma outra iniciativa associada ao poeta, a XIV Maratona de Poesia de Setúbal, com o tema “Camões sem ponto final”, centrada na Biblioteca Municipal, mas que, ao longo do dia, se estendeu a outros espaços.

Exposição conserva Museu do Trabalho

Uma exposição comemora os 30 anos do Museu do Trabalho Michel Giacometti na antiga fábrica de conservas Perienes com um conjunto de imagens e documentos que contam a história do processo de transformação do espaço industrial em equipamento cultural. “Quando vimos a este museu somos sempre chamados à atenção

exatamente para o início da sua história, que é a fábrica, são as conservas, é a marca que isso tem na comunidade setubalense ao longo da sua história, tudo o que foi uma vida de luta de gerações”, afirmou o presidente da Câmara Municipal, André Martins, na abertura, a 10 de maio. A cerimónia de inauguração da exposição “Da Fábrica ao Mu-



A exposição mostra os 30 anos do museu na antiga conserveira Perienes

seu”, a qual está patente até 28 de junho, numa organização do município no âmbito das comemorações do 25 de Abril, incluiu um momento criado pelo Serviço Educativo dos Museus Municipais, com personagens que mostraram projetos que fazem parte da história do equipamento até 2025. “Os museus são portas abertas e com vivências, com recordações que têm de ser transmitidas de geração em geração para que não percamos a memória”, referiu André Martins.



SOLIDÓ ANGARIA FINANCIAMENTO PARA OBRAS

Um jantar organizado pelo Grupo Musical e Desportivo União e Progresso e Os Amigos do Solidó assinalou, a 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, de que resultou a angariação de fundos para as obras de requalificação da sede da coletividade de Vendas de Azeitão.

O presidente da Câmara Municipal de Setúbal participou na iniciativa, que teve a particularidade de à mesa juntar apenas mulheres e de o jantar ter sido servido pelos homens que fazem parte da direção da coletividade.

André Martins enalteceu a dinâmica que o Grupo Musical e Desportivo União e Progresso tem em Azeitão e assegurou que a autarquia "está solidária" com a coletividade e "comparticipa, dentro das suas possibilidades", a realização da obra de requalificação da sede.

ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO MARCADO PELO APOIO DO MUNICÍPIO

União Setubalense reforça atividade

A comemorar 126 anos, a União Setubalense perspetiva um futuro com novo fulgor. A melhoria das condições da sede, graças a um apoio da Câmara Municipal, permite reforçar a atividade

A importância das atividades proporcionadas à população pelo movimento associativo foi exaltada pelo presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, no dia 22 de março, nas comemorações dos 126 anos da Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense.

A União Setubalense é uma das cerca de três dezenas de associações do território que beneficiam, neste mandato, de um conjunto de apoios extraordinários concedidos pela autarquia, os quais totalizam perto de um milhão de euros, para a realiza-



André Martins e Rute Vieira destacaram as melhores condições proporcionadas pelo apoio municipal

ção de obras de beneficiação ou instalação de sedes.

No caso desta coletividade, o apoio deu resposta a uma necessidade urgente de reparação da cobertura, que, além da reposição das condições de segurança, permitiu requalificar uma sala polivalente.

"Temos de estar satisfeitos por

termos aqui uma sala ampla, condigna, com condições para atividades culturais", enalteceu André Martins, ao reforçar a importância destes apoios extraordinários para o movimento associativo.

O presidente do município adiantou ainda que a Câmara Municipal de Setúbal está a tratar do

processo para classificar a União Setubalense enquanto entidade de interesse público.

Já a presidente da direção da instituição, Rute Vieira, vincou que 2025 "é um ano de viragem", uma vez que a coletividade dispõe de "melhores condições, com uma sala para todo o tipo de iniciativas e para oferecer cultura a todos".

BREVES

AMARELOS CELEBRAM 69 ANOS



O papel do Grupo Desportivo "Os Amarelos" na promoção da prática desportiva junto das crianças e dos jovens foi valorizado pelo vereador Pedro Pina na cerimónia comemorativa do 69º aniversário da associação, no dia 1 de março. O autarca sublinhou o "empenho dos dirigentes" para dotar o clube das condições necessárias para garantir a qualidade da prática do futebol e tornar o clube numa entidade certificada na formação de crianças e jovens.

CONVÍVIO PROMOVE PESCARIA



O presidente da Câmara Municipal, André Martins, desafiou ao aumento da participação feminina na pesca desportiva de alto mar, durante um convívio realizado a 5 de maio pelo Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau. No evento, foram entregues os prémios de um torneio realizado ao largo de Setúbal, promovido pela coletividade, o qual contou com a participação de 72 pescadores, entre os quais três mulheres, de sete coletividades do concelho.

UNIÃO E PROGRESSO EM FESTA



O Grupo Musical e Desportivo União e Progresso, de Azeitão, comemorou o 112º aniversário com uma sessão solene, realizada a 1 de maio, na qual o presidente da câmara, André Martins, manifestou o apoio do município na melhoria das condições para que a coletividade continue a servir as populações. O autarca enalteceu o trabalho desenvolvido pelo União e Progresso na área desportiva, a que acresce uma dimensão cultural igualmente importante.